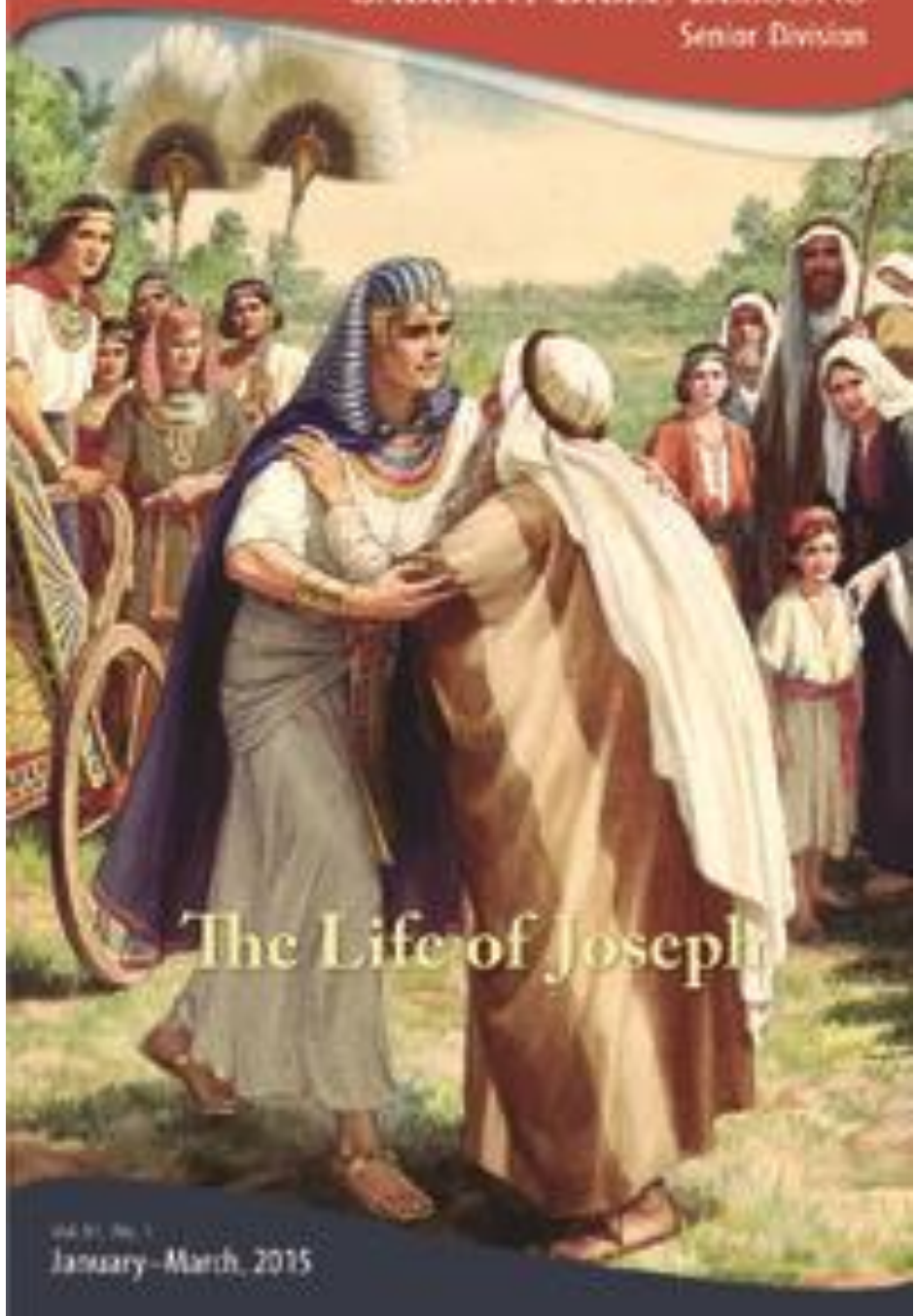


SABBATH BIBLE LESSONS
Senior Division



The Life of Joseph

Vol. 11, No. 1
January-March, 2015

Prefácio

Hoje, mais que nunca, o mundo parece se achar em constante mudança. As pessoas desejam, do fundo da alma, alívio da opressão, dor e sofrimento, e clamam por reformas em políticas governamentais, leis, instituições e comportamentos. No entanto, a história tem mostrado que esses apelos, ao esbarrarem em limitações ou interesses humanos, acabam fracassando, ou ficando muito aquém dos objetivos pretendidos.

A verdadeira reforma vai muito além de medidas externas. Ela começa com o indivíduo. Trata-se de mudança interior que envolve a pessoa como um todo e, por conseguinte, todos os demais aspectos de sua vida. Esse tipo de reforma só Deus pode realizar — uma reforma espiritual. Mas, para consegui-la, a pessoa deve primeiramente ter consciência de sua necessidade de reforma. E Deus confia essa obra aos verdadeiros reformistas - homens e mulheres que, unidos a Ele, achem-se plenamente engajados na promoção da verdadeira reforma em si mesmos e nas pessoas com quem trabalham.

A Bíblia está repleta de exemplos de reformadores assim. Os dois mais notáveis em seu tempo foram Elias e João Batista. Elias destemidamente repreendeu os pecados do povo de Deus e exortou-os a tomar posição ao Seu lado. João foi chamado para preparar o caminho para a primeira vinda de Cristo. Sua vida, como a de Elias, foi uma repreensão à extravagância do seu tempo. Seu ensino atingia o coração.

Como atual povo professo de Deus, somos chamados a defender um estilo de vida diferente do mundo, ensinando uma mensagem de mudança no viver. Compete-nos preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. Deus deixou uma mensagem à igreja a fim de estimulá-la à ação, para que seja fiel em proclamar Sua mensagem ao mundo.

“Necessitamos de uma reforma completa em todas as nossas igrejas. O convertedor poder de Deus deve penetrar na igreja. Buscai ao Senhor com todo o fervor, abandonai vossos pecados, e esperai em Jerusalém até que sejais revestidos do Poder do Alto. Permittede que Deus vos separe para a obra. Purificai vossa alma pela obediência à verdade. A fé sem obras é morta. Não adieis o dia do preparo. Não dormiteis no estado de falta de preparo, não tendo óleo nem em vossos vasos e nem em vossas lâmpadas. Que ninguém deixe sua segurança para a eternidade depender do acaso. Não deixeis que o assunto permaneça em perigosa incerteza. Perguntai-vos sinceramente: Estou eu entre os salvos, ou entre os que não estão salvos? Subsistirei ou não subsistirei? Somente aquele que é limpo de mãos e puro de coração subsistirá naquele dia.” — Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos, p. 443.

Deus quer que individualmente e como igreja abracemos essa obra. Ele quer que reformemos nossas vidas, famílias e igrejas. Despertemos, então, do sono da indiferença. Avancemos com humildade e arrependimento, assumindo a obra que está diante de nós. Na medida em que a obra de reforma for avançando, Deus operará maravilhosamente, unindo Seu poder à última advertência. Que sejamos parte deste último movimento reformatório, apressando assim a volta do Senhor.

Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral

Lição 1 Sábado, 2 de janeiro de 2016

A verdadeira reforma

“Como [o Senhor Deus] falou pela boca dos Seus santos profetas, desde o princípio do mundo.” (Lucas 1:70).

Temos agora de começar a obra de reforma voltando-nos para o Senhor com todo o coração. Que comece a obra, que o coração seja abrandado, e que Cristo possa moldar e criar você à Sua própria divina imagem. — The Signs of the Times, 22 de fevereiro de 1892.

Estudo adicional: The Signs of the Times, 12 de outubro de 1904.

Domingo

27 de dezembro

1. O fundamento da verdadeira reforma

a. Como podemos diferenciar as reformas verdadeiras das falsas? Isaías 8:20; Filipenses 3:9.

“A segurança da sociedade e o progresso da reforma dependem da clara definição e reconhecimento da verdade fundamental. Os princípios da lei de Deus devem ser mantidos perante o povo como eternos e inexoráveis, como o caráter do próprio Deus. A lei é definida como regra de ação [...]. O bem da sociedade e a segurança do homem requerem que a lei seja respeitada. Toda boa lei é fundamentada sobre a lei de Jeová, dada no Monte Sinai. — The Health Reformer, 1º de agosto de 1878.

“Toda verdadeira reforma tem seu lugar na obra do evangelho, e tende ao reerguimento da alma para uma vida nova e mais nobre. — A ciência do bom viver, p. 171.

b. Em quem devemos pôr nossa confiança? Salmos 118:8; Provérbios 3:5.

“Seja qual for a posição que ocupemos na vida e o negócio em que estejamos empenhados, devemos ser sempre humildes, reconhecendo a necessidade que temos de assistência; devemos apoiar-nos implicitamente nos ensinamentos da Palavra de Deus e reconhecer em todas as coisas a Sua providência, abrindo-Lhe com franqueza nossa alma em oração. — Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 427.

Segunda-feira

28 de dezembro

2. A reforma verdadeira começa com o coração

a. O que vem antes da reforma? Joel 2:12 e 13; Salmo 51:10; 2 Coríntios 7:11.

“Há um pecado, enorme pecado, imputável a muitos que professam ser cristãos. O grande Legislador diz: Minhas reivindicações sobre o coração humano têm sido ignoradas. Deus chama ao arrependimento e à reforma. — The Review and Herald, 8 de dezembro de 1896.

Arrependimento inclui tristeza pelo pecado e afastamento dele . — Caminho a Cristo, p. 23.

A confissão não será aceitável a Deus sem o sincero arrependimento e reforma. É preciso que haja decisivas mudanças na vida; tudo que seja ofensivo a Deus tem de ser renunciado. Este será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. A obra que nos cumpre fazer de nossa parte, é-nos apresentada claramente: “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos e cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.” (Isaías 1:16 e 17). “Restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá.” (Ezequiel 33:15). Paulo diz, falando da obra do arrependimento: “Quanto cuidado não produziu isso mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.” (2 Coríntios 7:11). — Ibidem, p. 39.

b. Que anelante clamor do tempo de Pentecostes aponta a uma grande necessidade pessoal? Atos 2:37 e 38.

“Como pode alguém ser justo diante de Deus? Como pode o pecador ser justificado? É unicamente por meio de Cristo que podemos ser postos em harmonia com Deus, com a santidade; mas como devemos chegar a Cristo? Muitos fazem hoje a mesma pergunta que fez a multidão no dia de Pentecoste, quando, convencidos do pecado, clamaram: “Que faremos?” A primeira palavra da resposta de Pedro foi: “Arrependei-vos.” (Atos 2:37 e 38). Noutra ocasião, logo depois, disse: “Arrependei-vos, [...] e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados.” (Atos 3:19). — Ibidem, p. 23.

Terça-feira

29 de dezembro

3. Frutos da verdadeira reforma

a. Como são descritos os reformadores destes últimos dias? Isaías 58:12 e 13.

“[São citados Isaías 58:8, 9, 12-14] Aqui são dadas as características dos reformadores, que sustentam o estandarte da mensagem do terceiro anjo, que se declaram o povo observador dos mandamentos divinos, que honram a Deus e estão seriamente empenhados, à vista de todo o universo, na reparação das ruínas antigas. Quem os chama de reparadores de roturas e restauradores de veredas para morar? Deus. Seus nomes estão inscritos nos céus como reformadores, restauradores, como os que levantam os fundamentos de muitas gerações. — The Review and Herald, 13 de outubro de 1891.

b. Que evidências específicas de reforma serão vistas na vida? Mateus 3:8.

“Nada menos do que uma vida transformada — frutos dignos de arrependimento — poderá satisfazer as exigências de Deus. Sem esses frutos, nossa profissão de fé não tem valor. — The Signs of the Times, 7 julho de 1887.

Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma. A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a

conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 555, 556.

João separou-se dos amigos e das ostentações da vida. A simplicidade de sua vestimenta, uma peça de vestuário tecida de pelos de camelo, era uma reprovação direta à extravagância e pompa dos sacerdotes judaicos e do povo em geral. Seu regime alimentar, puramente vegetariano, composto de gafanhotos e mel silvestre, era uma censura à condescendência com o apetite e a glotonaria que prevaleciam por toda parte. [...] Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. O grande assunto da reforma deve ser debatido, e despertada a mente do público. A temperança em tudo deve ser associada com a mensagem, para converter o povo de Deus de sua idolatria, de sua glotonaria e de sua extravagância no vestir-se e em outras coisas [...].

Quem viola as obrigações morais nas questões do comer e vestir, prepara o caminho para violar os reclamos de Deus em relação aos interesses eternos. — Testemunhos para a Igreja, vol. 3, pp. 62, 63.

Quarta-feira

30 de dezembro

4. Bandeira da reforma — verdade e liberdade

a. Por que meios posso reconhecer a necessidade de reforma? [Salmos 119:142](#); [João 17:17](#); [14:6](#).

“O Senhor requer de todos os que professam o Seu nome uma estrita adesão à verdade. Isso será como o sal que não perdeu o seu sabor, como uma luz em meio às trevas morais e enganos do mundo. — Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 356.

O princípio que devemos defender neste tempo é o mesmo que foi mantido pelos adeptos do evangelho na grande Reforma [...].

A bandeira da verdade e da liberdade religiosa, erguida tão destacadamente por aqueles reformadores, nos foi confiada neste último conflito. A responsabilidade por esse grande presente repousa sobre aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento de Sua Palavra. Temos de recebê-la como a autoridade suprema. Devemos aceitar suas verdades. Poderemos apreciar essas verdades tão-somente se as pesquisarmos por intermédio de estudo pessoal. [...] O reconhecimento da verdade em palavras e ações é a nossa confissão de fé. Somente assim outros saberão que acreditamos na Bíblia. — *Ibidem*, vol. 6, pp. 402, 403.

b. Qual é então a relação entre lei de Deus, liberdade e santificação? [Salmos 119:44 e 45](#); [Tiago 1:25](#); [João 8:31 e 32](#).

“Inteira conformidade com a vontade de nosso Pai que está no Céu unicamente é santificação, e a vontade de Deus é expressa em Sua santa lei. A observância de todos os mandamentos de Deus é santificação. Demonstrar ser filhos obedientes à Palavra de Deus é santificação. A Palavra de Deus deve ser nosso guia, não as opiniões ou ideias de homens. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 204.

A falsa santificação leva diretamente para longe da Bíblia. A religião é reduzida a uma fábula. Sentimentos e impressões são feitos critério. Enquanto tais pessoas professam estar sem pecado e se orgulham de sua justiça, os aspirantes à santificação ensinam que os homens têm liberdade de transgredir a lei de Deus e que os que obedecem a seus preceitos caíram da graça. A exposição dos reclamos dessa lei desperta sua oposição e provoca raiva e

desprezo. Assim seu caráter é revelado, pois “o pendor da carne é inimizade contra Deus; pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser”. ([Romanos 8:7](#)). — The Review and Herald, 5 de outubro de 1886.

Quinta-feira

31 de dezembro

5. Reforma individual

a. Como posso me reformar? [Romanos 1:16](#); [2 Timóteo 3:15](#).

“Sem o poder divino, nenhuma reforma genuína pode ser efetuada. Barreiras humanas contra as tendências naturais e cultivadas não são mais que um banco de areia contra a enxurrada. Não poderemos resistir às tentações que nos assaltam, tanto de dentro como de fora, antes que a vida de Cristo se torne um poder vitalizante em nós. — The Signs of the Times, 1º de dezembro de 1914.

Cristianismo pressupõe uma reforma do coração. O que Cristo opera no interior, será manifesto no exterior sob os ditames de um intelecto convertido. O plano de iniciar pelo exterior e procurar operar interiormente, tem sempre falhado e falhará sempre. O plano de Deus para vós é começar na própria sede de todas as dificuldades — o coração — e então do coração hão de jorrar os princípios da justiça; a reforma será tanto externa como interna. — Conselhos sobre o regime alimentar, p. 35.

b. Como posso ser um reformador ativo? [Gálatas 6:9 e 10](#); [1 João 1:3](#).

“Aos que Me honram, honrarei” ([1 Samuel 2:30](#)). Quando de uma casa assim o chefe de família sai a cumprir seus deveres cotidianos, será sempre com espírito manso e submisso, adquirido pela sua comunhão com Deus. Será um cristão, não só de nome, mas em seu trabalho e em todas as suas transações comerciais fará toda a sua obra com honestidade, sabendo que os olhos de Deus O contemplam. Sua voz se fará ouvir na igreja. Terá palavras de agradecimento e animação a dizer, porque é um cristão que se faz notar pelo crescimento espiritual, alcançando novas experiências a cada dia. É um obreiro aplicado e ativo na igreja, que trabalha para glória de Deus e salvação de seus semelhantes. — Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pp. 424, 425.

Sexta-feira

1º de janeiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que a verdadeira reforma realiza na vida do crente?
2. Como o arrependimento e a reforma andam de mãos dadas?
3. Em que áreas a reforma é necessária?
4. Como podemos ser uma luz no meio da escuridão moral?
5. Quando experimentaremos a verdadeira reforma em nossas vidas?

Lição 2 Sábado, 9 de janeiro de 2016

Um antigo reformador

“Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: ‘Vive o Senhor Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.’” **1 Reis 17:1**

Muito longe de qualquer cidade de renome, e não ocupando qualquer posição de destaque, Elias, o tisbita [...] começou a sua missão confiante no propósito de Deus em preparar o caminho diante dele e dar-lhe abundante sucesso. — Profetas e reis, p. 119.

Estudo adicional: Profetas e reis, pp. 119-128.

Domingo

3 de janeiro

1. O CHAMADO E A ORIGEM DE ELIAS

a. Quem era Elias e que tipo de homem era ele? 1 Reis 17:1; Tiago 5:17.

“Elias [...] nasceu entre as montanhas de Gileade, a leste do Jordão, e veio de uma nação dominada pelas abominações dos amorreus. Mas ele começou sua obra com a palavra de fé e poder em seus lábios, e toda a sua vida foi dedicada à obra de reforma. — The Review and Herald, 14 de agosto de 1913.

b. Que tipo de pessoa Deus muitas vezes deixa de lado, e a quem Ele chama em seu lugar? 1 Coríntios 1:26-28.

“Nas atividades comuns da vida existe muito trabalhador levando pacientemente a rotina de suas tarefas diárias, inconsciente das latentes faculdades que, despertadas para a ação, colocá-lo-iam entre os maiores líderes do mundo. O toque de uma hábil mão se faz necessário para despertar e desenvolver essas adormecidas faculdades. Foram homens assim os que Jesus ligou a Si; e proporcionou-lhes as vantagens de três anos de preparo sob Seu próprio cuidado. Nenhum curso de estudos nas escolas dos rabis ou nas escolas de filosofia poderia haver igualado a isto em seu valor. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 511.

Segunda-feira

4 de janeiro

2. Enfrentando a apostasia

a. Por que Elias entrou no palácio do rei para dar uma repreensão pública à apostasia de Israel? João 16:8; 3:20; 1 Timóteo 5:20.

“A Elias foi confiada a missão de dar a Acabe uma mensagem celestial de juízo. Ele não procurou ser o mensageiro do Senhor; a palavra do Senhor veio a ele. E cioso da honra da causa de Deus, não hesitou em obedecer à convocação divina, embora obedecer parecesse significar sua sumária execução pela mão do ímpio rei. O profeta partiu imediatamente e viajou noite e dia até Samaria. Ao chegar ao palácio, não solicitou qualquer admissão, nem esperou para ser formalmente anunciado. Vestido com o rude traje geralmente usado pelos profetas da época, passou pelos guardas aparentemente despercebido, e ficou por um momento diante do surpreso rei. Elias não apresentou qualquer pedido de desculpas pelo seu repentino aparecimento. Alguém maior do que o governante de Israel o tinha comissionado a falar. Erguendo então a mão para o céu, afirmou solenemente pelo Deus vivo que os juízos do Altíssimo estavam prestes a cair sobre Israel. “Nestes anos, nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra”, declarou ele (1 Reis 17:1).— The Review and Herald, 14 de agosto de 1913.

b. Com que objetivo Elias, tempos depois, repreendeu o rei? 1 Reis 18:17 e 18; João 17:8.

“Foi o desrespeito de Acabe e seu povo à lei de Deus que trouxe sobre eles todas as calamidades. E Elias não hesitou em declarar toda a verdade ao rei culpado. O mundo está cheio de bajuladores e dissimuladores, tanto nos palácios como nas esferas comuns da vida. Quão poucos há que têm a coragem que Elias manifestou; quão poucos sustentarão a defesa da quebrantada lei de Deus em oposição aos grandes homens da Terra. — The Signs of the Times, 18 de dezembro de 1884.

O Senhor procura salvar, não destruir. Ele Se deleita na libertação de pecadores. “Vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio”. Ezequiel 33:11. [...] Dá a Seus escolhidos mensageiros santa ousadia, para que os que ouvirem temam e sejam levados ao arrependimento. — Profetas e reis, p. 105.

Terça-feira

5 de janeiro

3. Convidados a escolher

a. Quando estava no Monte Carmelo apelando em prol de uma reforma, que pergunta desafiadora lançou Elias ao povo? 1 Reis 18:21.

“Elias, em meio à geral apostasia, não procurou esconder o fato de que servia ao Deus do Céu. Os profetas de Baal eram em número de quatrocentos e cinquenta; seus sacerdotes, quatrocentos; e seus adoradores eram milhares. Todavia, Elias não procurou dar a impressão de que estivesse do lado do povo. Solenemente permaneceu só. [...] Onde estão os Elias de hoje? [...] Coisa alguma se ganha pela covardia ou pelo medo de que se venha a saber que somos o povo de Deus, observadores dos Seus mandamentos. Ocultar nossa luz, como envergonhados de nossa fé, só resultará em derrota. Deus nos deixará à mercê de nossa fraqueza. Não permita Deus que nos recusemos a deixar brilhar nossa luz, em qualquer lugar a que nos possa chamar. Se nos aventurarmos a sair por nossa própria conta, seguindo nossas próprias ideias, nossos planos, deixando atrás a Jesus, não devemos esperar ganhar força, ânimo ou poder moral. Deus tem tido heróis morais, e os tem agora — os que não se envergonham de ser Seu povo peculiar. Eles têm a vontade e os planos todos subordinados à lei de Deus. O amor de Jesus os levou a não considerar preciosa sua vida. [...] “Fidelidade a Deus”, eis o seu lema. — Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pp. 526-528.

b. Qual foi o primeiro passo de Elias na obra de reforma? 1 Reis 18:30.

“Como densa nuvem, o engano e a cegueira se espalharam sobre Israel. Não fora de uma vez que esta fatal apostasia se fechara em torno deles, mas gradualmente, à medida que de tempos em tempos tinham deixado de ouvir as palavras de advertência e reprovação que o Senhor lhes enviara. Cada desvio do reto proceder, cada recusa de arrependimento, tinham aprofundado sua culpa e os afastaram mais do Céu. E agora, nesta crise, eles persistiam na recusa de se colocarem ao lado de Deus. O Senhor aborrece a indiferença e deslealdade em tempo de crise em Sua obra. Todo o Universo está observando com inexprimível interesse as cenas finais da grande controvérsia entre o bem e o mal. O povo de Deus está-se aproximando do limiar do mundo eterno; que pode haver de mais importante para eles do que ser leais ao Deus do Céu? — Profetas e reis, pp. 147, 148.

Quarta-feira

6 de janeiro

4. O poder de Deus revelado

a. Cite alguns reformadores do passado. Lucas 1:17; Gênesis 32:28; Êxodo 9:16. Como eles conseguiram o poder necessário para cumprir sua missão? Salmos 27:14; 28:7.

“Se os homens andarem com Deus, Ele os esconderá no abrigo da Rocha. Assim abrigados, podem ver a Deus tal como Moisés. Pelo poder e luz que Ele comunica, podem compreender e realizar mais do que seu finito julgamento havia considerado possível. — Atos dos apóstolos, p. 363.

Jacó prevaleceu porque foi perseverante e resoluto. Sua experiência testifica do poder da oração insistente. É agora que devemos aprender esta lição de oração que prevalece, de uma fé que não cede. As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração.

Aqueles que não estiverem dispostos a abandonar todo o pecado e buscar fervorosamente a bênção de Deus, não a obterão. Mas todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como fez Jacó, e forem tão fervorosos e perseverantes como ele o foi, serão bem-sucedidos como ele. “E Deus não fará justiça a Seus escolhidos, que clamam a Ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça”. (Lucas 18:7 e 8). — Patriarcas e profetas, p. 203.

b. Que promessas os reformadores de hoje podem reivindicar ao sentirem sua necessidade de poder divino? Salmos 68:35; 2 Samuel 22:32 e 33.

“Não só para homens em posição de grande responsabilidade é a lição da experiência de Elias em aprender novamente a confiar em Deus na hora da provação. Aquele que foi a força de Elias, é poderoso para defender cada filho Seu que luta, por mais fraco que seja. De cada um, Ele espera lealdade, e a todos concede poder de acordo com a necessidade. Em sua própria força, o homem é impotente; mas no poder de Deus, pode ser forte para vencer o mal e ajudar outros a superá-lo. Satanás nunca pode ganhar vantagem daquele que faz de Deus sua defesa. “Certamente se dirá, no Senhor há justiça e força [...]. No Senhor será justificada e se gloriará toda a descendência de Israel.” — The Review and Herald, 30 de outubro de 1913.

5. Um defensor solitário de Deus e Sua lei?

a. Ao defender Deus e Sua lei, Elias estava sozinho? Por quê? **Salmos 34:7; 91:11; 103:20.**

“Enfrentando o rei Acabe e os falsos profetas, rodeado pelas hostes reunidas de Israel, Elias está de pé, o único que apareceu para reivindicar a honra de Jeová [...]. Mas Elias não está sozinho. Acima e ao redor dele estão as forças protetoras do Céu — anjos magníficos em poder. — The Review and Herald, 18 de setembro de 1913.

b. Quando sozinhos em defesa da verdade e da justiça, do que devemos lembrar? **1 Reis 19:18.**

“Nem todos no mundo são licenciosos e corruptos; nem todos tomaram posição com o inimigo. Deus tem muitos milhares cujos joelhos não se dobraram a Baal, muitos vagarosos em compreender mais plenamente o que se refere a Cristo e à lei, muitos que estão esperando, malgrado as perspectivas, que Jesus venha logo para pôr fim ao reinado do pecado e da morte. E há muitos que têm estado adorando a Baal ignorantemente, mas com quem o Espírito de Deus está ainda lutando. — Profetas e reis, p. 171.

Quando você sofre censura e perseguição, acha-se em excelente companhia; pois Jesus suportou tudo isso, e muito mais. Se você é fiel sentinela de Deus, essas coisas soarão como elogio. Almas heroicas, que permanecem em defesa da verdade mesmo quando sozinhas, ganharão a coroa imperecível. — The Youth's Instructor, 28 de maio de 1884.

Sexta-feira

PARA VOCÊ REFLETIR

1. De onde Deus, muitas vezes, chama as pessoas, e por quê?
2. Em vez de repreender o pecado, o que faz a maioria das pessoas?
3. O que revelaremos se escondermos nossa luz, e qual será o resultado?
4. Como podemos obter a bênção da operação do poder de Deus em nossa vida?
5. Quando somos os únicos a sustentar a verdade, por que, na realidade, não estamos sozinhos?

Lição 3 Sábado, 16 de janeiro de 2016

Trabalhando por reforma

“E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.” (2 Crônicas 7:14).

Jamais deveria o reino de Israel ser deixado sem nobres testemunhas do suficiente poder de Deus para salvar do pecado. Mesmo nas horas mais escuras, alguns permaneceriam leais ao seu divino Rei, e em meio da idolatria viveriam inculpáveis à vista de um Deus santo. — Profetas e reis, p. 108.

Estudo adicional: The Review and Herald, 21 de agosto de 1913.

Domingo

10 de janeiro

1. Remanescente fiel

a. No tempo de Elias, quando os juízos de Deus caíam sobre o apóstata Israel, havia um remanescente fiel? **1 Reis 18:13; 19:18.**

b. Deus sempre tem um remanescente fiel? **Romanos 11:5; Apocalipse 12:17.**

c. Como Deus promete cuidar de Seu povo quando Seus juízos caírem sobre a Terra? **Salmos 27:5; Isaías 33:15 e 16.**

“O Deus que cuidou de Elias, não desampará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprimindo-lhes as necessidades. Para aquele que “anda em justiça” é esta promessa: [São citados **Isaías 33:15 e 16; 41:17**]. — O grande conflito, p. 629.

Segunda-feira

11 de janeiro

2. Preparando o caminho do Senhor

a. Que pedido específico fez Elias em desafio à apostasia nacional? **1 Reis 18:19 e 20.**

“Elias exige uma convocação no Carmelo de todo o Israel e também de todos os profetas de Baal. A tremenda solenidade no porte do profeta dá-lhe a aparência de alguém de pé na presença do Senhor Deus de Israel. A condição de Israel em sua apostasia requer uma conduta firme, linguagem severa e autoridade imperiosa. Deus prepara a mensagem para adaptar-se ao momento e à ocasião. [...] Deus terá uma mensagem apropriada para adaptar-se a Seu povo em diferentes condições. — Testemunhos para a Igreja, vol. 3, p. 279.

b. Que outro personagem se manteve firme por Deus, levando adiante a obra de reforma? **Neemias 5:9.**

“O Senhor usará em Sua obra homens que sejam tão fiéis ao princípio como o aço, que não se deixem influenciar pelos sofismas dos que perderam a visão espiritual.

Neemias foi escolhido por Deus porque estava disposto a cooperar com Ele como restaurador [...]. Quando notou que princípios errados vinham sendo postos em prática, não ficou como mero espectador, dando seu consentimento em troca do silêncio. Não permitiu às pessoas concluírem que ele estava do lado errado. Tomou

posição firme e inflexível pelo que é certo. Não daria nem um jota de influência à perversão dos princípios que Deus estabelecera. — The Review and Herald, 2 de maio de 1899.

Quando Neemias surgiu como reformador e libertador em Israel, foi impulsionado pelo amor a Deus e preocupação com a prosperidade de seu povo. Seu coração estava na obra que empreendia; sua esperança, sua energia, seu entusiasmo, sua determinação de caráter, inspiraram e contagiaram outras pessoas com a mesma coragem e nobre propósito. Cada homem se tornou um Neemias em sua própria esfera, contribuindo para tornar mais forte a mão e o coração de seu vizinho; e logo a debilidade foi sucedida por força e coragem. — Ibidem, 18 de março de 1884.

A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus. — Educação, p. 57.

Terça-feira

12 de janeiro

3. Chamado ao arrependimento

a. Qual era o propósito dos juízos que caíram sobre Israel? [Isaías 1:16-18](#); [Lucas 11:32](#). Que efeito tiveram sobre Acabe? [1 Reis 18:17](#).

“O objetivo dessa [súbita] aflição era despertar Israel e levá-los à compreensão do seu pecado; trazê-los ao arrependimento e de volta para Deus, para que pudessem honrar a Jeová como Deus único, vivo e verdadeiro. Depois de três anos e meio de seca, o Senhor disse a Elias: “Vai, apresenta-te a Acabe; porque darei chuva sobre a terra.” “E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: És tu o perturbador de Israel? Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim.” ([1 Reis 18:1, 17](#) e 18). — The Review and Herald, 26 maio de 1891.

A confissão não será aceitável a Deus sem sincero arrependimento e reforma. Deve haver mudanças decididas na vida; tudo que é ofensivo a Deus deve ser abandonado. Este será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. — Caminho a Cristo, p. 39.

b. Qual é a diferença entre o verdadeiro e o falso arrependimento? [2 Coríntios 7:9-11](#).

“Multidões de pessoas se entristecem pelos seus pecados, efetuando mesmo exteriormente uma reforma, porque receiam que seu mau procedimento lhes traga sofrimentos. Mas não é este o arrependimento segundo o sentido que lhe dá a Bíblia. Lamentam antes os sofrimentos, do que o próprio pecado. Tal foi a tristeza de Esaú quando viu que perdera para sempre o direito da primogenitura. Balaão, aterrado à vista do anjo que se lhe pusera no caminho com a espada alçada, reconheceu seu pecado porque temia que devesse perder a vida; não teve, porém, genuíno arrependimento do pecado, nem mudança de propósito ou aborrecimento do mal. Judas Iscariotes, depois de haver traído seu Senhor, exclamou: “Pequei, traindo sangue inocente.” ([Mateus 27:4](#)). — Ibidem, pp. 23, 24.

Despertou-se nesse chefe de publicanos o anelo de uma vida melhor [...]. Zaqueu ouvira falar do chamado ao arrependimento [...]. Ele conhecia as Escrituras, e estava convencido de que era injusto seu proceder [...]. Sentiu-se

pecador aos olhos de Deus [...]. Zaqueu começou imediatamente a obedecer à convicção que dele tomara posse, e a fazer restituição àqueles a quem prejudicara. — O Desejado de Todas as Nações, p. 553.

Quarta-feira

13 de janeiro

4. Chamado à obediência

a. De que dependem nossa felicidade e salvação? Salmos 106:3; Jó 36:11; Jeremias 7:23.

“Nossa felicidade e salvação dependem de comermos o pão da vida; isto é, de obedecermos às palavras e fazermos as obras de Cristo, promovendo a justiça e restringindo a injustiça. Coisa alguma é capaz de comunicar tanta confiança em si mesmo, tanta coragem, tanto desenvolvimento de talentos e aptidões como a devida estimativa das reivindicações da lei de Deus [...]. O amor por Jesus Cristo nos leva a obedecer aos mandamentos de Deus, que são uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho, assegurando-nos iluminação, purificação e a bem-aventurada presença tanto do Pai como do Filho. Quem é obediente pode comungar com Deus, como fez Enoque. — Filhos e filhas de Deus, p. 194.

b. Que atitude é revelada por aqueles que resistem a Deus e recusam-se a obedecê-IO? Atos 7:51-53; 2 Timóteo 3:8. Como eles tratarão o povo de Deus nos últimos dias? Mateus 24:9.

“A classe que provocou o descontentamento do Céu atribuirá todas as suas inquietações àqueles cuja obediência aos mandamentos de Deus é perpétua reprovação aos transgressores. Declarar-se-á que os homens estão ofendendo a Deus pela violação do descanso dominical; que este pecado acarretou calamidades que não cessarão antes que a observância do domingo seja estritamente imposta; e que os que apresentam os requisitos do quarto mandamento, destruindo assim a reverência pelo domingo, são perturbadores do povo, impedindo a sua restauração ao favor divino e à prosperidade temporal. Assim se repetirá com motivos igualmente bem definidos a acusação feita na antiguidade contra o servo de Deus: “E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe Acabe: És tu o perturbador de Israel? Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim.” (1 Reis 18:17 e 18). Ao despertar-se a ira do povo por meio de falsas acusações, agirão para com os embaixadores de Deus de modo muito semelhante àquele que o apóstata Israel seguiu com relação a Elias. — O grande conflito, p. 590.

Cristo enfrentou com a palavra de Deus todas as tentações de Satanás. Ao confiar nas promessas de Deus, recebeu poder para obedecer aos Seus mandamentos, e o tentador não poderia obter qualquer vantagem. — A ciência do bom viver, p. 181.

Quinta-feira

14 de janeiro

5. Obra de restauração

a. Quais são as “veredas antigas” que precisam de restauração? Jeremias 6:16; Isaías 58:12-14.

“Jeremias chamou-lhes repetidamente a atenção [da nação] para os conselhos dados em Deuteronômio. Mais que qualquer outro profeta, deu ele ênfase aos ensinamentos da lei mosaica, e mostrou como esses ensinamentos poderiam levar à mais alta bênção espiritual para a nação, e a cada coração individualmente. “Perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai nele”, suplicou, “e achareis descanso para as vossas almas”. ([Jeremias 6:16](#)). — Profetas e reis, p. 411.

b. O que está incluído na obra de restauração, e quem é chamado para fazer este trabalho? [Isaías 62:6](#); [58:1](#).

“É fato alarmante que a indiferença, a sonolência e a apatia tenham caracterizado homens em posições de responsabilidade, e haja crescente aumento de orgulho e alarmante desconsideração às advertências do Espírito de Deus. As barreiras que a Palavra de Deus coloca em torno de Seu povo estão sendo despedaçadas. Homens que estão familiarizados com a forma em que Deus conduziu o Seu povo no passado, em vez de indagar sobre os antigos caminhos e defenderem nossa posição como povo peculiar, têm unido mãos com o mundo. O aspecto mais alarmante no caso é que as vozes de advertência não têm sido ouvidas em protestos, apelos e advertências. Os olhos do povo de Deus parecem estar cegados, enquanto a igreja rapidamente se afasta para o conduto de mundanismo. — Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 513.

Sexta-feira

15 de janeiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como vivia o fiel remanescente de Deus, mesmo quando cercado pela idolatria? Como isso se aplica a nós hoje?
2. O que Neemias fez para inspirar outros a trabalhar com ele?
3. Se estamos verdadeiramente arrependidos, que tipo de mudanças são necessárias em nossas vidas?
4. De onde vem a verdadeira felicidade e por quê?
5. Em vez de procurar as veredas antigas, o que alguns fizeram, e como isso afetou a igreja?

Lição 4 Sábado, 23 de janeiro de 2016

O segundo Elias

“E [João] irá adiante dEle [do Senhor] no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.” ([Lucas 1:17](#)).

João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia. Se sua vida e caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram Seu povo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 107.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 97-108.

1. A CONDIÇÃO DE ISRAEL

- a. Qual foi a obra do mensageiro enviado por Deus antes do primeiro advento do Senhor? [Malaquias 3:1-3](#).
- b. Que tipo de pessoa era esse mensageiro? [Lucas 1:13-17](#).
- c. Que condição do povo de Deus tornou necessário um mensageiro assim? [Lucas 5:37-39](#); [Mateus 15:8 e 9](#).

“Os odres de couro , usados para conter vinho novo, [...] Jesus apresentou [como] a condição dos líderes judeus [...]. Eles consideravam sua própria justiça toda-suficiente, e não queriam que um novo elemento fosse adicionado à sua religião. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 278, 279. [grifo do autor].

A figueira [que Jesus tinha amaldiçoado] secou. Essa árvore infrutífera simbolizava a condição da nação judaica naquela época. Foram-lhes concedidos toda oportunidade e privilégio. — The Signs of the Times, 23 de maio de 1900. [grifo nosso].

Segunda-feira

2. JOÃO BATISTA — O MENSAGEIRO DE DEUS

- a. Como Jesus Se referiu a João Batista? [Mateus 11:9, 10, 13-15](#).

“Acreditava-se também que, antes da vinda do Messias, Elias apareceria pessoalmente. Essa esperança enfrentou João em sua negativa; suas palavras tinham, porém, mais profundo sentido. Jesus disse posteriormente, referindo-Se a João: “Se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir”. ([Mateus 11:14](#)). João veio no espírito e poder de Elias, para fazer uma obra idêntica à daquele profeta. Houvessem-no recebido os judeus, e ela teria sido realizada em favor deles. Mas não lhe receberam a mensagem. Para eles João não foi Elias. Não podia realizar em seu benefício a missão que viera cumprir. — O Desejado de Todas as Nações, p. 135.

- b. Quem ia até João Batista para ouvi-lo? [Mateus 3:5 e 6](#); [21:32](#); [Lucas 11:1](#).

- c. Por que foram atraídos por João, em vez de buscarem os mestres de sua época? [Mateus 3:1-3](#).

“João não anunciava sua mensagem com elaborados argumentos ou engenhosas teorias. Assustadora e severa, e todavia cheia de esperança, era sua voz ouvida do deserto: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus.” ([Mateus 3:2](#)). Com novo e estranho poder movia o povo. Toda a nação foi abalada. Multidões acorriam ao deserto. — Obreiros evangélicos, p. 54.

- d. João Batista tinha medo de falar a verdade? [Mateus 14:3 e 4](#).

“Ele contemplou o Rei em Sua formosura, e perdeu de vista o próprio eu. Viu a majestade da santidade, e reconheceu a própria ineficiência e indignidade. Era a mensagem de Deus que ele devia proclamar. Era no poder de Deus e em Sua justiça que se devia manter firme. Estava disposto a ir como mensageiro do Céu, inabalável ante as

coisas humanas, pois contemplara o Divino. Podia manter-se destemido perante os monarcas terrestres, porque se prostrara tremendo diante do Rei dos reis. — *Idem* .

Terça-feira

19 de janeiro

3. PREPARAÇÃO NO DESERTO

a. De que modo a vida rústica preparou João Batista para sua missão? [Isaías 40:3-5](#); [30:15](#); [Salmo 101:3](#)

“Segundo a ordem natural, o filho de Zacarias teria sido educado para o sacerdócio. A educação das escolas dos rabis, no entanto, tê-lo-ia incapacitado para sua obra. Deus não o mandou aos mestres de teologia para aprender a interpretar as Escrituras. Chamou-o ao deserto, a fim de aprender acerca da natureza, e do Deus da natureza [...].

Ali, o ambiente era propício aos hábitos de simplicidade e abnegação. Não perturbado pela agitação do mundo, poderia estudar as lições da natureza, da revelação e da Providência. As palavras do anjo a Zacarias haviam sido muitas vezes repetidas a João por seus piedosos pais. Desde a infância fora-lhe conservada diante dos olhos a missão a ele confiada e aceitara o sagrado depósito. Para ele, a solidão do deserto era um convidativo lugar de escape da sociedade quase geralmente contaminada de suspeita, incredulidade e impureza. Desconfiava de suas forças para resistir à tentação, e fugia do constante contato com o pecado, não viesse a perder o sentimento de sua inexcedível culpabilidade. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 101, 102.

b. A fim de ser “um obreiro aprovado por Deus”, quais foram as primeiras fontes de estudo para João Batista, e que efeito tiveram sobre ele? [2 Timóteo 2:15](#); [Salmos 19:1-3](#); [Lucas 1:80](#).

“João não era indolente [...]. Tudo que o cercava em sua morada na montanha era um livro de estudo, contendo lições de profunda importância no que diz respeito ao caráter, a benevolência e o amor de Deus. [...] Longe do atarefamento do mundo, cujos cuidados e prazeres sedutores distraíam sua mente e perverteriam seus pensamentos e imaginações, estava a sós com Deus e com a natureza. Aqui não seria influenciado pelo ambiente do mal, sua compreensão não seria obscurecida, nem seu espírito se familiarizaria com a maldade. No calmo retiro do deserto, João tornou-se forte em espírito. Por seus estritos hábitos de temperança, garantiu saúde física, mental e moral. Seu discernimento era claro, seu julgamento correto. — *The Youth's Instructor*, 7 de janeiro de 1897.

Quarta-feira

20 de novembro

4. O FOCO DA VIDA

a. Qual foi o foco da vida de João? [Atos 13:24](#). À semelhança do apóstolo Paulo, como este foco influenciou os hábitos de sua vida como um todo? [1 Coríntios 9:27](#).

“Uma grande obra estava diante de João. E a fim de que desenvolvesse constituição física sadia, poder mental e moral para realizar essa obra, teria de controlar o apetite e a paixão. A João competia agir como reformador, e pela

sua vida abstinência e vestuário simples, repreender os hábitos de intemperança e pecaminosa extravagância das pessoas. — The Review and Herald, 7 de janeiro de 1873.

A vida de João não era, entretanto, passada em ociosidade, em ascética tristeza, em isolamento egoísta. Ia de tempos a tempos misturar-se com os homens; e era sempre observador interessado do que se passava no mundo. De seu quieto retiro, vigiava o desdobrar dos acontecimentos. Com a iluminada visão facultada pelo Espírito divino, estudava o caráter dos homens, a fim de saber como lhes chegar ao coração com a mensagem do Céu. Pesava sobre ele a responsabilidade de sua missão. Meditando e orando, na solidão, buscava preparar-se para a obra de sua vida. — O Desejado de Todas as Nações, p. 102.

b. Descreva a dieta e o vestuário de João Batista. Mateus 3:4; Lucas 1:15. Por que isso foi significativo no ministério de João?

“Dedicado a Deus como nazireu desde o nascimento, fez por si mesmo o voto de uma consagração de toda a vida. — O Desejado de Todas as Nações, p. 102.

João devia ir como mensageiro de Jeová, para levar aos homens a luz de Deus. Devia imprimir-lhes nova direção aos pensamentos. Devia impressioná-los com a santidade dos reclamos divinos, e sua necessidade da perfeita justiça de Deus. Esse mensageiro tem que ser santo. Precisa ser um templo para a presença do Espírito de Deus. A fim de cumprir sua missão, deve ter sã constituição física, bem como resistência mental e espiritual. Era, portanto, necessário que regesse os apetites e paixões. Deveria ser por forma tal capaz de dominar suas faculdades, que pudesse estar entre os homens, tão inabalável ante as circunstâncias ambientes, como as rochas e montanhas do deserto. — Ibidem, p. 100.

Assim, longe de ser solitário, triste, ou taciturno, ele desfrutava sua vida de simplicidade e recolhimento, e os seus hábitos de temperança protegiam da perversão todos os seus sentidos. — The Youth’s Instructor, 7 de janeiro de 1897.

TOP

Quinta-feira

21 de janeiro

5. NOSSA MENSAGEM HOJE

a. Como sabemos que a mensagem de Elias não culminou com João Batista, o precursor de Cristo? Malaquias 4:5 e 6. Qual é a nossa mensagem hoje? Atos 3:19; Isaías 58:1.

“João foi chamado para fazer uma obra especial: Devia preparar o caminho do Senhor e aplanar Suas veredas [...]. [É citado Isaías 40:3-5]. Essa mensagem deve ser dada ao nosso povo; estamos perto do fim dos tempos, e a mensagem é: Desobstruam o caminho do Rei, recolham as pedras, levem um estandarte para o povo. O povo deve ser despertado. Agora não é tempo de clamar paz e segurança. — The Review and Herald, 18 de fevereiro de 1890.

b. Como essa mensagem pode impactar a igreja e o mundo de hoje? Atos 22:15; Romanos 10:13.

“Estamos sob obrigação pessoal para com a sociedade de [...] exercer influência em favor da lei de Deus. Devemos deixar nossa luz brilhar de tal modo que todos possam ver que o sagrado evangelho está tendo influência

sobre nosso coração e vida, de que andamos em obediência a seus mandamentos e não violamos nenhum de seus princípios. Somos em grande medida responsáveis perante o mundo pela salvação dos que nos rodeiam [...]. Seja visto pelo mundo que nós [...] desejamos partilhar nossas bênçãos e privilégios através da santificação da verdade. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 59.

TOP

Sexta-feira

22 de janeiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Sob que condições somos considerados hoje como o povo de Deus?
2. Como a mensagem de João foi comunicada ao povo, e qual foi o resultado?
3. Quais são alguns dos benefícios de se viver longe das cidades?
4. Por que João era temperante em todos os seus hábitos de vida?
5. Como Deus quer compartilhar conosco, hoje, a mesma mensagem?

Lição 5 Sábado, 30 de janeiro de 2016

A mensagem de João

“Apareceu João batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.” ([Marcos 1:4](#)).

A obra e o ministério de João mostravam ao povo, retrospectivamente, a lei e os profetas, enquanto, ao mesmo tempo, apontavam adiante Cristo como o Salvador do mundo. João colocou diante deles “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” ([João 1:29](#)). — *The Southern Watchman*, 21 de março, 1905.

Estudo adicional: *The Spirit of Prophecy*, vol. 2, pp. 47-57.

Domingo

24 de janeiro

1. CRISTO, O CENTRO

- a. Para quem João dirigia a atenção de seus ouvintes? [Mateus 3:11](#); [Atos 19:4](#); [João 1:29](#).
- b. Qual era a fonte do conhecimento de João? [Lucas 3:2](#). Como nosso modo de estudar deve ser semelhante ao de João? [Hebreus 12:2](#); [2 Coríntios 3:18](#).

“João Batista, em sua vida no deserto, foi ensinado por Deus. Estudou as revelações de Deus na Natureza. Sob a guia do divino Espírito, estudou os rolos dos profetas. Dia e noite Cristo era seu estudo, sua meditação, até que espírito, alma e coração ficaram cheios da gloriosa visão. — Obreiros evangélicos, p. 54.

Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus. Deveríamos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança nEle será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito. Se quisermos ser finalmente salvos, teremos de aprender ao pé da cruz a lição de arrependimento e humilhação. — O Desejado de Todas as Nações, p. 83.

Segunda-feira

25 de janeiro

2. CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

a. Qual era o conteúdo da mensagem de João? [Lucas 1:17](#); [Mateus 3:1, 2 e 8](#).

“A pregação de João Batista criou grande comoção. No início do seu ministério, o interesse religioso era muito baixo. Superstições, tradições e fábulas tinham confundido as mentes das pessoas, e não se sabia qual era o caminho certo. Correndo atrás do dinheiro e honra mundanos, os homens haviam se esquecido de Deus. João saiu para anunciar o unguido do Senhor e convidar os homens ao arrependimento. — The Youth’s Instructor, 17 de maio de 1900.

João proclamava a vinda do Messias, e chamava o povo ao arrependimento. Como símbolo da purificação do pecado, batizava-os nas águas do Jordão. Assim, por uma significativa lição prática, declarava que os que pretendiam ser o povo escolhido de Deus estavam contaminados pelo pecado, e sem purificação de coração e vida, não poderiam ter parte no reino do Messias. — O Desejado de Todas as Nações, p. 104.

b. Qual é a condição das pessoas hoje? [2 Timóteo 3:1-4](#). Que mensagem devemos dar-lhes? [Atos 17:30](#); [26:19](#) e [20](#).

“Por toda parte devemos persuadir os homens a arrepender-se e fugir da ira vindoura. Têm eles almas para salvar ou perder. Não haja indiferença neste assunto. Chama o Senhor obreiros que estejam cheios de ardente e decidido propósito. Dizei às pessoas que instem a tempo e fora de tempo. Com as palavras da vida nos lábios, ide dizer a homens e mulheres que está às portas o fim de todas as coisas.

Conservemos a alma no amor de Deus. O brado de advertência deve ser dado. A verdade não deve enlanguescer-nos nos lábios. Devemos despertar as pessoas para que façam preparação imediata, porque pouco imaginamos o que está perante nós. Minha convicção está tão forte quanto sempre estive de que estamos vivendo no último remanescente de tempo. Apresente cada instrutor uma porta aberta perante todos quantos, arrependendo-se de seus pecados, queiram ir a Jesus. — Evangelismo, p. 217.

O genuíno arrependimento nasce do senso do caráter ofensivo do pecado [...]. Há uma grande diferença entre admitir fatos depois que já foram provados, e confessar os pecados conhecidos apenas por nós mesmos e Deus. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 997.

3. OS VERDADEIROS FILHOS DE ABRAÃO

a. O que os líderes judeus presumiam de si mesmos? Como João respondeu a essa presunção? [Mateus 3:7-10](#).

“João repreendeu [os fariseus e os saduceus] por seu orgulho, egoísmo e avareza. Advertiu-os por sua incredulidade e condenou sua hipocrisia. Afirmou-lhes que não tinham cumprido sua parte no concerto — condição pela qual poderiam reclamar as promessas de Deus aos fiéis e obedientes. Sua arrogante presunção de serem filhos de Abraão, não lhes asseguraria tal condição. O jactancioso exibicionismo, a arrogância, a inveja, o egoísmo e a crueldade, os caracterizava como raça de víboras, em vez de filhos do justo e obediente Abraão. Suas obras más os desqualificavam para reivindicar as promessas que Deus fizera aos filhos de Abraão. João lhes disse que Deus suscitaria filhos a Abraão das próprias pedras, por meio das quais poderia cumprir Sua promessa, em vez de depender dos seus descendentes naturais, que haviam negligenciado a luz que Deus lhes dera, tornando-se endurecidos pela ambição egoísta e ímpia incredulidade. Disse-lhes ainda que, se fossem realmente filhos de Abraão, fariam suas obras. Eles teriam a fé, o amor e a obediência do patriarca. Mas, não produziam esses frutos. Não tinham direito às promessas que Deus fizera à descendência de Abraão, ou de chamar-lhe pai. — The Spirit of Prophecy, vol. 2, p. 51.

b. Como Jesus, tempos depois, respondeu a essa mesma alegação feita pelos judeus? [João 8:39 e 40](#).

c. Como podemos ser considerados hoje semente de Abraão? [Gálatas 3:26-29](#).

“Enquanto professavam ser guardadores dos mandamentos de Deus, suas obras negavam sua fé, e sem verdadeiro arrependimento por seus pecados, não teriam parte no reino de Cristo. Justiça, benevolência, misericórdia e amor de Deus caracterizariam a vida dos observadores dos Seus mandamentos. A menos que esses frutos fossem vistos em sua vida diária, toda sua profissão não valeria mais do que a palha destinada ao fogo da destruição. — Ibidem, pp. 51, 52.

TOP

4. VERDADEIRA GRANDEZA

a. Qual é a força e o fundamento da verdadeira grandeza? [Salmos 27:1](#); [Êxodo 15:2](#); [Gálatas 2:20](#).

“A força das nações e dos indivíduos não está nas oportunidades e facilidades que parecem torná-los invencíveis; não é encontrada em sua alardeada grandeza. Nada além do poder e propósito de Deus podem torná-los grandes e fortes. E, por sua atitude em relação aos propósitos divinos, decidem seu próprio destino. — Cristo triunfante, p. 180.

A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua presença e infinita grandeza. Com esse sentido do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. — Profetas e reis, p. 48.

Se o que você diz no mundo corresponde ao que você diz na igreja, será assinalado por resultados especiais. Sua atitude, suas palavras, seu espírito, estão constantemente fazendo uma impressão naqueles com quem você se associa. — Cristo triunfante, p. 198.

b. Ao transmitirmos o conhecimento de Deus para outras pessoas, o que tem mais poder do que palavras? Mateus 5:14-16; 2 Tessalonicenses 3:9 (última parte).

“Impossível nos é vivermos de maneira que não exerçamos influência no mundo. Membro algum da família poderá encerrar-se em si mesmo de maneira que nenhum outro membro não lhe sinta a influência e o espírito. A própria expressão da fisionomia terá influência para bem ou para mal. Seu espírito, suas palavras, suas ações e atitudes para com os outros, são inequívocas. Se ele vive no egoísmo, circunda sua alma de uma atmosfera má; ao passo que se estiver cheio do amor de Cristo manifestará cortesia, bondade, terna consideração para com os sentimentos de outros e por atos de amor, comunicará àqueles com quem convive sentimentos brandos, gratos e felizes. Manifestar-se-á que ele vive para Jesus, e aprende diariamente lições a Seus pés, dEle recebendo luz e paz. — O lar adventista, pp. 33, 34.

Que todos procurem descobrir as virtudes e não os defeitos. Muitas vezes é nossa própria atitude, a atmosfera que nos rodeia, o que determina aquilo que o outro nos revelará. — Ibidem, p. 105.

TOP

Quinta-feira

28 de janeiro

5. A REAÇÃO DO POVO

a. O que atraía tanta gente ao deserto? Marcos 1:4; Lucas 3:15.

“Ali estava o profeta de Deus, inabalável como a rocha, repreendendo fielmente todas as formas de pecado e crime, tão prontamente em reis e nobres como em pessoas desconhecidas e sem fama. [João Batista] não se desviava do dever. Fiel ao seu Deus, na nobre dignidade do caráter moral, manteve-se firme como a rocha, fiel ao princípio. — The Spirit of Prophecy, vol. 2, p. 72.

Multidões aceitaram a pregação de João, acompanhando-o de uma parte para outra. Muitos abrigavam em seus corações a esperança de que ele era o Messias. Mas, ao ver João as pessoas se voltando para ele, procurou dirigir suas mentes Àquele que havia de vir. — The Review and Herald, 28 de novembro de 1907.

b. Que importantes mudanças estavam acontecendo na vida das pessoas? Mateus 3:8; Atos 18:24 e 25; 2 Coríntios 5:17.

“Salvação [...] é uma viva união com Jesus Cristo para ser renovado no coração, fazendo as obras de Cristo em fé e trabalho de amor, na paciência, na mansidão e na esperança. Toda alma unida a Cristo será um missionário vivo para todos os que a rodeiam. — Evangelismo, p. 319.

TOP

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como nosso estudo diário deve assemelhar-se ao de João Batista?
2. Como a mensagem que estamos dando hoje se assemelha à de João?
3. Como podemos ser considerados filhos de Abraão hoje?
4. Cite algumas maneiras pelas quais podemos exercer uma influência positiva sobre outras pessoas.
5. Como as pessoas foram transformadas pela mensagem de João?

Lição 6 Sábado, 6 de fevereiro de 2016

O outro Elias

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição.” ([Malaquias 4:5 e 6](#)).

Em nossos dias, pouco antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu, Deus chama homens que preparem um povo para subsistir no grande dia do Senhor. E isso só poderá ser levado adiante nestes últimos dias por meio de uma obra como a que João fez. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1184.

Estudo adicional: Conselhos sobre o regime alimentar, pp. 225-247.

1. VIVENDO NO FIM DO TEMPO

- a. Que significado especial há nos tempos em que vivemos agora? [Malaquias 4:1 e 5](#).

“[João Batista] foi representante dos que vivem nestes últimos dias, a quem Deus confiou verdades sagradas para apresentar ao povo, e para preparar o caminho da segunda vinda de Cristo. João foi um reformador. — *Ibidem*, p. 71.

- b. À medida que encaramos o fim dos tempos, que serviço é especialmente exigido de nós? [2 Pedro 3:11](#); [Lucas 16:13](#); [10:27](#).

“Quem pretende construir um caráter forte e simétrico, e ser um cristão bem equilibrado, precisa dar tudo a Cristo e tudo fazer por Ele; pois o Redentor não aceitará serviço dividido. — *Atos dos apóstolos*, p. 483.

Temos de trabalhar com um só espírito, imbuídos da mente de Cristo. Se fizermos isso, nova vida inspirará a igreja. — The Review and Herald, 29 de novembro de 1898.

Segunda-feira

1º de fevereiro

2. SENDO UM ATALAIA

a. Qual é a responsabilidade de um atalaia? [Ezequiel 33:6–9](#).

“Os vigias que eram antigamente colocados nos muros de Jerusalém e outras cidades, ocupavam uma posição de grande responsabilidade. De sua fidelidade dependia a segurança de todos os que se encontravam nessas cidades. Ao perceberem qualquer perigo, não deviam calar-se, quer de dia quer de noite. De momento a momento cumpria-lhes chamarem-se uns aos outros, a ver se todos estavam alerta e não lhes acontecera mal algum. Punham-se sentinelas em elevações que dominavam postos importantes a serem guardados, e dali ressoavam os gritos de advertência ou de animação. Estes eram levados de uns para outros, repetindo cada um as palavras, até passarem por toda a cidade. Esses vigias representam o ministério, de cuja fidelidade depende a salvação de almas. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 402, 403.

Não há tempo hoje para relaxar nossos esforços, acomodar-nos e desanimarmos; não há tempo para esconder nossa luz debaixo do alqueire , falar coisas apazíveis e profetizar falsidades. Não, não; não há lugar para vigias sonolentos sobre os muros de Sião. Cada faculdade deve ser devotada total e inteiramente a Deus. — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 720.

b. Ao considerarmos os tempos em que vivemos hoje, que reflexão vital não podemos deixar de fazer? [1 Coríntios 15:34](#); [Romanos 13:11](#) e [12](#).

“Meus irmãos, estamos vivendo no mais solene período da história da Terra. Nunca é hora de pecar; é sempre perigoso continuar em transgressão, mas isto é verdade de maneira especial no presente. Estamos agora no próprio limiar do mundo eterno e na mais solene relação para com o tempo e a eternidade que nunca dantes. — Testemunhos para ministros, p. 147.

Enoque tinha tentações assim como nós [...]. Não ficou maculado pelos pecados predominantes da época em que viveu. Assim também nós podemos permanecer puros e íntegros. Ele era uma figura dos santos que vivem no meio dos perigos e corrupções dos últimos dias. Foi trasladado por causa de sua fiel obediência a Deus. Assim, também, os fiéis, que ficarem vivos, serão trasladados. Serão removidos de um mundo pecaminoso e corrupto para as puras alegrias do Céu.— Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 122.

TOP

Terça-feira

2 de fevereiro

3. CHAMADOS PARA PREPARAR O CAMINHO

a. A quem compete proclamar as mensagens finais do evangelho? [2 Timóteo 4:2](#); [Apocalipse 14:6 e 7](#); [Malaquias 3:1](#).

“[É citado [Apocalipse 14:6 e 7](#)]. Declara-se que esta mensagem é parte integrante do “evangelho eterno.” A obra de pregar o evangelho não foi entregue aos anjos, mas confiada aos homens. Santos anjos têm sido empregados na direção desta obra; têm eles a seu cargo os grandes movimentos para a salvação dos homens; mas a proclamação do evangelho propriamente dita é efetuada pelos servos de Cristo sobre a Terra. — O grande conflito, p. 312.

b. Assim como João Batista preparou o caminho para o primeiro advento de Cristo, o que mostra que estamos preparando o caminho para o Seu segundo advento? [Isaías 40:3](#); [João 1:23](#); [Hebreus 12:13](#).

“A obra de João Batista representa a obra para os tempos atuais. Sua obra e a daqueles que saem no espírito e poder de Elias, de despertar as pessoas de sua apatia, é a mesma em muitos aspectos. Cristo está na iminência de voltar pela segunda vez, para julgar o mundo com justiça. Os mensageiros de Deus, que levam a última mensagem de advertência ao mundo, devem preparar o caminho para o segundo advento de Jesus como João preparou o caminho para a Sua primeira vinda. — The Youth’s Instructor, 17 de maio de 1900.

c. Por que é necessária uma preparação? [Hebreus 12:14](#); [Lucas 12:39](#).

“Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e esta preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo levar a vida na conformidade com os seus preceitos [...]. Deus pede um reavivamento e uma reforma. — Profetas e reis, p. 626.

Deus deseja que Seu povo se prepare para a crise prestes a vir. Preparados ou não, todos terão de enfrentá-la; e somente os que têm levado a vida em conformidade com a norma divina, permanecerão firmes naquele tempo de prova. — Atos dos apóstolos, pp. 431, 432.

TOP

Quarta-feira

3 de fevereiro

4. CONVERTENDO O CORAÇÃO DOS PAIS E DOS FILHOS

a. Que obra especial os pais são chamados a fazer? [Lucas 1:13-17](#); [Provérbios 22:6](#).

“Um anjo do céu veio para instruir Zacarias e Isabel sobre como educar seu filho, para que assim pudessem atuar em harmonia com Deus na preparação de um mensageiro que anunciaria a vinda de Cristo. Como pais, cumpria-lhes cooperar fielmente com Deus na formação de um caráter tal em João, que o qualificasse a realizar a parte que Deus lhe designara como competente obreiro. João era o filho de sua velhice, a criança do milagre, e seus pais poderiam ter raciocinado que, tendo ele uma obra especial a cumprir para o Senhor, o Senhor cuidaria dele. Mas não pensaram assim; mudaram-se para um lugar retirado do país, onde seu filho não estaria exposto às tentações da vida da cidade, nem seria induzido a afastar-se dos conselhos e instruções que eles, como pais, lhe ministrariam. Fariam sua parte no desenvolvimento do caráter da criança que, de qualquer forma, cumpriria o propósito que Deus havia designado para sua vida. Seu filho não deixaria de tornar-se bom e sábio por qualquer negligência deles [É citado [Lucas 1:7-9](#)]. — The Signs of the Times, 16 de abril de 1896.

b. Que obra pessoal e especial cada um de nós é chamado a realizar? [Malaquias 4:4-6](#).

“Pais e mães, busquem ao Senhor, voltem seus corações para Ele, pois uma grande responsabilidade repousa sobre vocês em legar aos seus filhos um molde correto de caráter. Mantenham sempre diante de vocês os interesses eternos de seus filhos. Eduquem-nos a ser refinados, puros, nobres, revelando os mais elevados traços de caráter, tornando conhecido perante o mundo e o céu que escolheram servir a Deus [...]. Força espiritual e grandes bênçãos serão concedidas às famílias que se determinarem a pôr de lado as coisas que não são essenciais, ocupando-se resolutamente na obra de preparação para a vinda do Senhor. Deus confiou aos pais a tarefa de ajudar seus filhos a ganhar experiência semelhante à de Cristo [...]. Revelem em suas próprias vidas conformidade com a imagem de Cristo. Aprimorem os seus talentos; cultivem as faculdades da mente e do corpo; aumentem o seu conhecimento da Palavra de Deus; melhorem o dom da fala. Pelo testemunho de um exemplo piedoso, enalteçam diante das pessoas o poder que a Palavra tem de transformar o caráter. — The Review and Herald, 5 de outubro de 1911.

TOP

Quinta-feira

4 de fevereiro

5. UMA OBRA PARA OS PAIS E OS FILHOS

a. Por que foi necessário que os pais de João o submetessem a uma dieta criteriosa? [Lucas 1:15](#); [Mateus 3:4](#).

“A criança será afetada, para o bem ou o mal, pelos hábitos da mãe. Esta deve ser controlada por princípio, praticando a temperança e a abnegação, se deseja o bem-estar de seu filho. Deus tinha uma obra importante para o prometido filho de Zacarias; uma obra que exigia acurácia de pensamento e ação vigorosa. Ele devia possuir sadia constituição física, força mental e moral. E era para assegurar-lhe essas necessárias qualificações que seus hábitos deviam ser cuidadosamente regulados desde a infância [...]. Apelamos a que os princípios da temperança sejam aplicados em todos os aspectos da vida doméstica; que o exemplo dos pais seja uma lição de temperança; que a abnegação e o autocontrole sejam ensinados às crianças e deles cobrados, tanto quanto possível, desde a tenra infância. — Historical Sketches, pp. 208-209.

b. Por que é tão importante dedicarmos grande esforço na educação de nossos filhos? [Provérbios 22:6](#); [Salmos 127:3](#).

“Acima de quaisquer dotes naturais, os hábitos estabelecidos nos primeiros anos decidem se a pessoa será vitoriosa ou vencida na batalha da vida. A juventude é o tempo da sementeira. Determina o caráter da colheita, para esta vida e para a outra. — O Desejado de Todas as Nações, p. 101.

TOP

Sexta-feira

5 de fevereiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Se amamos a Deus, como isso afetará a maneira com que conduzimos nossa vida?

2. Como um atalaia fiel deve comportar-se hoje?

3. Como podemos preparar-nos para a crise por vir?

4. Que obra especial Deus quer que seja feita nas famílias hoje?

5. Como podemos ensinar a nossos filhos lições de temperança? E o que esse conhecimento fará por eles mais tarde na vida?

Lição 7 Sábado, 13 de fevereiro de 2016

Onde começa a reforma

“E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.” (Ezequiel 36:26).

Os despertamentos resultaram em profundo exame de coração e humildade. Caracterizavam-se pelos solenes e fervorosos apelos ao pecador, pela terna misericórdia para com a aquisição efetuada pelo sangue de Cristo. Homens e mulheres oravam e lutavam com Deus, pela salvação de almas. — O grande conflito, p. 462.

Estudo adicional: Conselhos sobre o regime alimentar, pp. 15-27.

Domingo

7 de fevereiro

1. AUTOEXAME

a. Ao começarmos uma reforma espiritual, qual deve ser nossa primeira obra? **2 Coríntios 13:5; Romanos 8:10.**

“A verdadeira reforma começa com a purificação da alma. Nosso trabalho com os caídos só logrará real êxito à medida que a graça de Cristo remodelar o caráter, e a alma for posta em viva ligação com Deus. — A ciência do bom viver, p. 180.

b. Que poder operando interiormente é essencial à realização de uma reforma exterior? **Tito 3:5; Ezequiel 36:26 e 27.**

“É a voz mansa e delicada do Espírito de Deus que tem poder para mudar o coração. — Profetas e reis, p. 169.

O plano de iniciar pelo exterior e procurar operar interiormente, tem sempre falhado e falhará sempre. O plano de Deus para vocês é começar na própria sede de todas as dificuldades — o coração —, e então do coração hão de jorrar os princípios da justiça; a reforma será tanto externa como interna. — Conselhos sobre o regime alimentar, p. 35.

2. CONTEMPLANDO A CRISTO

a. Que lição podemos tirar do exemplo de Cristo? [Hebreus 12:2](#); [1 Pedro 2:21-23](#).

“A lei condena todo pecado e exige toda virtude. Requer observância externa e pureza de alma. “Eis”, escreve o salmista, “que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.” ([Salmos 51:6](#)). A lei foi exemplificada na vida de Cristo. Ele é o padrão para toda a humanidade. Ele viveu a Lei. Sua pureza e beneficência, Sua devoção à verdade e zelo pela glória de Deus, revelam a perfeição da Lei. Cada ato de Cristo era uma revelação da glória do Pai. Ele era tudo o que a Lei exigia que fosse. — *The Review and Herald*, 26 de fevereiro de 1901.

Cristo viveu uma vida de perfeita obediência à lei de Deus, deixando nisto um exemplo perfeito a toda criatura humana. A vida que Ele viveu neste mundo, devemos nós viver, mediante Seu poder, e sob as Suas instruções. — *A ciência do bom viver*, p. 180.

b. Como podemos ser transformados pela contemplação? [2 Coríntios 3:18](#); [Salmos 119:11](#).

“Contemplando a Cristo, somos transformados. Se a mente sempre se detém sobre as coisas temporais, essas coisas tornam-se todo-absorventes, afetando o caráter de modo que a glória de Deus se perde de vista — é esquecida. As oportunidades ao nosso alcance, que nos tornariam familiarizados com as coisas celestiais, acabam sendo negligenciadas. A vida espiritual morre. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 105.

A fim de dar uma mensagem tal como a de João, devemos possuir vida espiritual semelhante à sua. A mesma obra deve ser efetuada em nós. Devemos contemplar a Deus e, em assim fazendo, perder de vista o próprio eu. — *Obreiros evangélicos*, p. 55.

O coração previamente ocupado com a Palavra de Deus é fortalecido contra Satanás. Os que fazem de Cristo seu companheiro diário e amigo familiar, sentirão que os envolvem os poderes de um mundo invisível, e olhando para Jesus se tornarão semelhantes à Sua imagem. Contemplando, tornam-se transformados, segundo o modelo divino; o caráter deles se torna brando, puro e enobrecido para o reino celestial. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 616.

TOP

3. EXCLUINDO O EU

a. Ao vermos que uma reforma é necessária, qual o primeiro passo a ser dado? [Marcos 8:34](#); [2 Coríntios 10:5](#).

“O ensino de João despertou no coração de muitos, grande desejo de participar das bênçãos que Cristo traria, e receberam a verdade [...]. Nada impediria a vontade determinada, o desejo veemente, a firmeza de propósito, de resistir à escuridão moral que cobria a terra como um sudário. A fim de obter as bênçãos que era seu privilégio, deviam trabalhar fielmente e negar a si mesmos. — *The Youth's Instructor*, 17 de maio de 1900.

Quando o Espírito de Deus, com Seu maravilhoso poder vivificante, toca o coração, abate o orgulho humano. Prazeres, posições e poder mundanos aparecem como sem valor. [...] Então, a humildade e o abnegado amor, tão pouco apreciados entre os homens, são exaltados como as únicas coisas de valor. Esta é a obra do evangelho, do qual a de João era uma parte. — O Desejado de Todas as Nações, p.135.

b. Quão abrangente é a renúncia própria? [Filipenses 1:21](#); [2 Coríntios 5:14 e 15](#); [João 3:30](#).

“Olhando com fé ao Redentor, João elevava-se ao ponto da abnegação. Não buscava atrair a si os homens, mas erguer-lhes o pensamento cada vez mais alto, até que pudessem repousar no Cordeiro de Deus. Ele próprio não passara de uma voz, um clamor no deserto. Agora aceitava com alegria o silêncio e a obscuridade, a fim de que os olhos de todos se pudessem volver para a Luz da vida. — Obreiros evangélicos, p. 56.

c. Qual deve ser a postura do fiel mensageiro de Deus? [Romanos 14:7 e 8](#); [Gálatas 2:20](#).

“Os que são fiéis à sua vocação de mensageiros de Deus, não buscarão honras para si mesmos. O amor próprio será absorvido pelo amor a Cristo. Reconhecerão que sua obra é proclamar, como João Batista: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” ([João 1:29](#)). — Idem.

TOP

Quarta-feira

10 de fevereiro

4. TEMPERANÇA E COMPROMETIMENTO

a. Como a dieta pode ajudar a tornar nossa obra mais eficaz? [1 Coríntios 9:25-27](#). Quando e onde esse aspecto da reforma deve ser aplicado? [Filipenses 2:5](#); [2 Pedro 1:5-8](#).

“A grande obra de reforma da temperança, para ser bem-sucedida, deve começar em casa. — The Review and Herald, 23 de agosto de 1877.

A luz da reforma de saúde é hoje apresentada ao povo de Deus para que sintam a necessidade de manter seus apetites e paixões sob o controle das mais elevadas faculdades da mente. Também é necessária à aquisição de força mental e clareza, necessárias ao discernimento da sagrada cadeia da verdade, e assim se afaste dos sedutores erros e fábulas agradáveis que estão inundando o mundo. — The Spirit of Prophecy, vol. 2, p. 44.

Os apetites e paixões devem ser mantidos em sujeição às mais elevadas faculdades do espírito. Esta autodisciplina é essencial àquela resistência mental e visão espiritual que nos habilitarão para compreender e praticar as sagradas verdades da Palavra de Deus. É por esta razão que a temperança tem seu lugar na obra de preparação para a segunda vinda de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 101.

b. Como devemos encorajar os jovens a controlar seus pensamentos? [Romanos 12:2](#); [1 Pedro 1:13](#).

“Cada um de nós tem uma obra individual a fazer: cingir os lombos do nosso entendimento, ser sóbrios e vigiar em oração. A mente precisa ser firmemente controlada a demorar-se em assuntos que fortalecerão as faculdades morais. A juventude deve começar cedo a cultivar hábitos corretos de pensamento. Devemos disciplinar a mente a seguir uma linha saudável de pensamento, não permitindo que se detenha em coisas más. O salmista exclama: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha

minha e Redentor meu!” ([Salmos 19:14](#)). Ao operar Deus no coração pelo Espírito Santo, o homem deve cooperar com Ele. Os pensamentos devem ser restringidos e postos em sujeição, bloqueando-se a contemplação de coisas que só enfraqueceriam e contaminariam a alma. Os pensamentos devem ser puros e as meditações do coração limpas, se quisermos que as palavras da boca sejam aceitáveis diante do céu e proveitosas às pessoas com quem nos associamos. — The Review and Herald, 12 de junho de 1888.

TOP

Quinta-feira

11 de fevereiro

5. HUMILDADE NO MINISTÉRIO

a. O que precisamos entender, a fim de sermos bem-sucedidos em ganhar almas para Cristo? [Lucas 14:8-11](#); [João 3:30](#).

“Diante da honra vai a humildade. Para ocupar um elevado cargo diante dos homens, o Céu escolhe o obreiro que, como João Batista, assume posição humilde diante de Deus. O mais infantil dos discípulos é o mais eficiente no trabalho para Deus. Os seres celestes podem cooperar com aquele que procura não se exaltar, mas salvar almas. Aquele que mais profundamente sente sua necessidade de auxílio divino, há de pedi-lo; e o Espírito Santo lhe dará vislumbres de Jesus que lhe fortalecerão e elevarão a alma. Da comunhão com Cristo sairá ele para trabalhar pelos que estão perecendo em seus pecados. Está ungido para sua missão; e é bem-sucedido onde muitos instruídos e intelectualmente sábios fracassariam. — O Desejado de Todas as Nações, p. 436.

b. O que é necessário na igreja hoje? [1 Pedro 5:5](#) e [6](#).

“A preciosa virtude da humildade faz muita falta no ministério e na igreja. Homens que pregam a verdade têm um conceito exagerado de suas próprias capacidades. A verdadeira humildade levará o homem a exaltar a Cristo e a verdade, e a reconhecer sua total dependência do Deus da verdade. É penoso aprender lições de humildade; contudo, nada é mais benéfico no fim. A dor que acompanha o aprendizado de lições de humildade é a consequência de nos ensoberbecermos por uma falsa avaliação de nós mesmos, sendo, portanto, incapazes de ver nossa grande necessidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 378.

TOP

Sexta-feira

12 de fevereiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que significa mudança de coração, e como podemos obter essa mudança?
2. Como podemos seguir o exemplo de Jesus em viver uma vida de perfeita obediência à lei de Deus?
3. Quando o Espírito de Deus toca a alma, o que acontece?

4. Como podemos controlar nossos pensamentos, e como isso afetará nossas palavras?

5. Como a humildade nos ajudará em nosso ministério em favor das outras pessoas?

Lição 8 Sábado, 20 de fevereiro de 2016

Reforma no lar

“Para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio.” ([Salmos 144:12](#)).

Os filhos são aquilo que seus pais fazem deles por sua instrução, disciplina e exemplo. Daí a tremenda importância da fidelidade dos pais ao educar os jovens para o serviço de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 37.

Estudo adicional: O lar adventista, pp. 317-325.

Domingo

14 de fevereiro

1. ONDE COMEÇAR

a. Sobre quem Deus colocou séria responsabilidade de começar uma obra de reforma? [Malaquias 4:6](#); [Salmos 78:5-7](#).

“Muito pecado e miséria poderiam ser evitados se os pais percebessem a grande responsabilidade que repousa sobre eles quando seus filhos são ainda inocentes bebês. A temperança seria então ensinada ao pé da lareira, e à mesa aulas práticas seriam repetidas dia-a-dia. Ensine-se às crianças regra sobre regra, preceito sobre preceito, com respeito à necessidade de autocontrole e abnegação. Como resultado, a verdadeira reforma faria rápido progresso. — The Health Reformer, 1º de maio de 1877.

b. Onde os pais devem buscar a fonte de sabedoria? [Efésios 1:17](#); [Tiago 1:5](#).

“Tomem os pais suas Bíblias e procurem entender o que Deus lhes pede em relação a seus filhos. Busquem entender qual é a sua obrigação. A palavra de Deus deve ser nossa regra na condução dos assuntos familiares. — Christian Education, pp. 230, 231.

Através da oração, estudo da Bíblia e sincero zelo de sua parte, [os pais] podem alcançar nobre êxito nesta importante tarefa, e ser reembolsados centuplicadamente por todo seu tempo e cuidado. — Orientação da criança, p. 64 .

Segunda-feira

15 de fevereiro

2. EXPANDINDO A OBRA DE REFORMA

a. Que retribuição o Senhor planeja dar à fé dos pais ? [Provérbios 22:6](#); [2 Timóteo 1:5](#).

“Ao cumprirem fielmente o dever em casa — o pai como sacerdote da família e a mãe como missionária do lar — vocês estarão multiplicando instrumentalidades para fazer o bem fora de casa. Ao aproveitarem suas faculdades, vocês se tornarão mais capacitados para trabalhar na igreja e vizinhança. Ligando os filhos a vocês e a Deus, os pais, as mães e os filhos tornam-se coobreiros de Deus. — Conselhos sobre saúde, p. 430.

b. Se você falhou em colocar Deus em primeiro lugar em sua vida e em seu lar, o que deve fazer? [1 João 1:9](#); [Tiago 5:16](#).

“Se vocês [pais] falharam em seu dever para com a família, confessem seus pecados a Deus. Chamem seus filhos e reconheçam, diante deles, sua negligência. Digam-lhes que vocês desejam fazer uma reforma e peçam-lhes ajuda para tornar o lar o que deveria ser. Leiam para eles as instruções encontradas na Palavra de Deus. Orem com eles e supliquem a Deus que lhes poupe a vida e os ajude a preparar-se para um lugar em Seu reino. Assim, vocês podem começar e continuar uma verdadeira obra de reforma. — The Review and Herald, 21 de abril de 1904.

c. Ao assumirmos um compromisso sério com Deus, qual será o resultado da nossa fidelidade? [Salmos 51:9-13](#); [Isaías 60:2 e 3](#); [Atos 16:5](#).

“Quando a grande luz dada por Deus brilhar através dos agentes humanos, grande obra será realizada. Na demonstração do Espírito e do poder, a verdade será revelada em linhas claras e distintas. Mas este trabalho deve começar em casa. Quando a devida obra for feita em casa, os pais terão seus corações subjugados e abrandados. Estranhos preconceitos, que foram acariciados por irmãos e irmãs na igreja, preconceitos que têm produzido maus frutos, serão vencidos e desaparecerão. Terá lugar um espírito de sinceridade, um espírito semelhante ao de Cristo. O povo de Deus abandonará o tenaz desejo de seguir seu próprio caminho e impor suas próprias ideias, pois perceberão achar-se na presença do Filho de Deus. — Ibidem, 15 de julho de 1902.

TOP

Terça-feira

16 de fevereiro

3. EFEITO SOBRE A IGREJA

a. Quando a reforma acontecer no lar, como se refletirá na igreja? [Efésios 5:27](#); [Tito 2:14](#); [Salmos 144:14](#) (última parte) e 15.

“No lar é posto o fundamento da prosperidade da igreja. As influências que regem a vida no lar são levadas para a vida da igreja; portanto os deveres eclesiásticos devem começar no lar. — O lar adventista p. 318.

[O Senhor] deseja que a obra de reforma comece em casa, com os pais e mães, e então a igreja perceberá a obra do Espírito Santo. A influência dessa obra será para a igreja como o fermento. Pais e mães precisam de conversão. Eles não se têm preparado para moldar o caráter de seus filhos corretamente. — The Review and Herald, 18 março de 1902.

Deus mede os membros da igreja pelo que eles são em casa. Quando as palavras de Cristo são obedecidas no lar, a influência estende-se à igreja. — Ibidem, 21 de julho de 1903.

b. Como a influência de um homem no lar afeta sua utilidade na igreja? [1 Timóteo 3:5](#). Como isso abrange até sua esperança de vida eterna? [Mateus 25:21](#).

“Quem está empenhado no ministério evangélico precisa ser fiel na vida familiar. É indispensável que, como pai, ele aperfeiçoe os talentos que Deus lhe deu com o objetivo de fazer do lar um símbolo da família celestial, da mesma maneira como na obra ministerial ele deverá fazer uso das faculdades que Deus lhe deu para ganhar pessoas para a igreja. Como sacerdote do lar, e como embaixador de Cristo na igreja, ele deve exemplificar em sua vida o caráter de Cristo [...]. Quem não pastoreia com fidelidade e discernimento o seu lar, certamente não será um pastor fiel ao rebanho de Deus na igreja. — Refletindo a Cristo, p. 179.

A vida na Terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos — O lar adventista, p. 535.

O grande movimento reformatório deve começar no lar. A obediência à lei de Deus é o grande incentivo à laboriosidade, economia, veracidade e à justiça no trato entre indivíduos. — Orientação da criança, p. 489.

TOP

Quarta-feira

17 de fevereiro

4. PREPARANDO-SE PARA TESTEMUNHAR

a. Quando nosso coração for tocado pelo Espírito de Deus, como devemos reagir? [Isaías 6:8](#).

“Quando Deus tem uma obra especial a ser realizada para o avanço da verdade, Ele impressiona homens a trabalharem fervorosamente nas minas da verdade, e descobrir o precioso minério. Esses homens possuirão a perseverança de Cristo. Eles não falharão ou desanimarão, mas porão o eu à parte, deixando-o submergir em Jesus. Homens sairão no espírito e poder de Elias, preparando o caminho para o segundo advento do Senhor Jesus Cristo. É sua obra endireitar as coisas tortas. Algumas coisas devem ser demolidas e outras construídas. Antigos tesouros precisam ser restaurados como marco da verdade. Eles pregarão a Palavra de Deus; seu testemunho não deve ser moldado por opiniões e ideias consideradas sensatas, mas pela Palavra do Deus que vive e permanece para sempre. Eles tomarão posição ao lado de Cristo e convidarão os pecadores ao arrependimento, [...] chamando todos à responsabilidade pessoal de serem gentis e corteses, fazer o bem e ganhar almas para Jesus. — Ellen G. White 1888 Materials, p. 169.

b. Qual será a prova viva de um coração renovado? [2 Coríntios 5:17](#); [Colossenses 3:10](#); [Mateus 5:16](#).

“Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato [...]. Será vista uma mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros. — Caminho a Cristo, pp. 57, 58.

O amor de nosso Pai celestial na dádiva de Seu Filho unigênito ao mundo é suficiente para inspirar toda alma, para abrandar todo coração duro e insensível e para produzir contrição e ternura. Será que os seres celestiais contemplarão, porém, naqueles por quem Cristo morreu, insensibilidade a Seu amor, dureza de coração e nenhuma manifestação de gratidão e afeto ao Doador de todas as boas coisas? Deverão questões de menor importância

absorver toda a energia do ser, sem que o amor de Deus receba alguma retribuição? [...] Necessitamos de um acréscimo de fé. Precisamos esperar, precisamos vigiar, orar e trabalhar, suplicando que o Espírito Santo seja derramado abundantemente sobre nós, para que sejamos luzes no mundo. — Fundamentos da educação cristã, pp. 198, 199.

TOP

Quinta-feira

18 de fevereiro

5. IR A TODO MUNDO

a. Em vista da breve volta de Cristo, que mensagem precisa ser dada hoje? Sofonias 1:14; Amós 4:12.

“Como um povo que acredita no breve aparecimento de Cristo, temos uma mensagem a dar: “Prepara-te para te encontrares com o teu Deus.” (Amós 4:12). — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 332.

b. Quão extensa é a obra de pregar o evangelho? Isaías 61:10 e 11; Mateus 24:14; Apocalipse 14:6.

“Chegou o tempo em que a mensagem da próxima vinda de Cristo deve ressoar em todo o mundo. — Ibidem, vol. 9, p. 24.

c. Como essa mensagem deve ser proclamada? Atos 4:29-31.

“Hoje precisamos falar a verdade com santa ousadia. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 52.

Deve dar-se à trombeta o sonido certo, pois estamos no grande dia de preparação do Senhor. — Evangelismo, p. 218.

A verdade brilhará desses homens escolhidos de Deus [Seus embaixadores fiéis]. Será ouvida de seus lábios, refletida em seus semblantes e demonstrada em suas vidas. Eles serão marcados por pureza e incorrupção. A graça de Cristo tem uma influência refinadora e enobrecedora sobre o caráter. — Refletindo a Cristo, p. 347.

TOP

Sexta-feira

19 de fevereiro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os pais podem começar uma obra de reforma em suas casas?
2. Quando você cumprir fielmente seus deveres em casa, onde estará apto a trabalhar de forma mais eficaz?
3. Como Deus nos mede?
4. Como podemos ser luzes neste mundo?

5. O que está envolvido em comunicar a verdade ao mundo?

Lição 9 Sábado, 27 de fevereiro de 2016

A mensagem a Laodiceia

“Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.” (Apocalipse 3:18)

Todos precisamos agora buscar ao Senhor. O povo de Deus não resistirá à prova a menos que haja um reavivamento e uma reforma. O Senhor não deixará entrar nas mansões que está preparando para o justo, uma alma que é autossuficiente. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 285.

Estudo adicional: The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, pp. 961–967.

Domingo

21 de fevereiro

1. A CONDIÇÃO DE LAODICEIA

a. Que atitude predomina no professo mundo cristão hoje? **Isaías 4:1.**

b. Qual é a perigosa condição da igreja de Cristo durante o período de Laodiceia? **Apocalipse 3:17.**

“Há muitos que se orgulham de suas riquezas espirituais, seu conhecimento da verdade, e estão vivendo em culposo autoengano. Quando os membros da igreja se humilharem zelosamente diante de Deus — não numa ação tímida ou sem vida — o Senhor os receberá. — The Review and Herald, 23 de dezembro de 1890.

Cristo não pode aceitar os nomes dos que estão satisfeitos em sua própria autossuficiência. Não pode intervir em favor de um povo que não sente necessidade de Seu auxílio, que afirma conhecer e possuir tudo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 964.

Segunda-feira

22 de fevereiro

2. O INCISIVO TESTEMUNHO A LAODICEIA

a. Que denúncia surpreendente Cristo faz ao Seu povo professo? **Apocalipse 3:15 e 16.**

“A mensagem à igreja de Laodiceia é uma denúncia surpreendente, e é aplicável ao povo de Deus no tempo presente. — The Review and Herald, 16 de setembro de 1873.

b. Que mensagem concebida para corrigir essa condição foi rejeitada em 1888 na Conferência Geral realizada em Mineápolis ? **Apocalipse 3:18; 18:1.**

“A mensagem a nós transmitida por A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus para a igreja de Laodiceia, e ai de quem professa crer na verdade e ainda não reflete a outros os raios de luz procedentes de Deus. — Manuscript Releases, vol. 15, p. 92.

A mensagem e os mensageiros não foram aceitos, mas desprezados. Como eu desejava que as pessoas grandemente necessitadas da mensagem do amor divino ouvissem a batida de Cristo à porta do coração e deixassem o Convidado Celestial entrar. Mas no coração de alguns, Jesus tem batido em vão. Os que rejeitaram a mensagem dada em Mineápolis, cometeram pecado. Cometeram ainda muito maior pecado abrigando ódio por anos contra os mensageiros de Deus, rejeitando a verdade que o Espírito Santo tem insistido em apresentar-nos. — Ellen G. White 1888 Materials, p. 913.

O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 363.

A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Promovendo aquela oposição, Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. O inimigo impediu-os de obter a eficiência que poderiam ter tido em levar a verdade ao mundo, como os apóstolos a proclamaram depois do dia de Pentecoste. Sofreu resistência a luz que deve iluminar toda a Terra com a sua glória, e pela ação de nossos próprios irmãos tem sido, em grande medida, conservada afastada do mundo. — Ibidem, pp. 234, 235.

TOP

Terça-feira

23 de fevereiro

3. MANTENDO O CASTIÇAL ACESO

a. Que advertência é destinada a nós hoje? [Apocalipse 2:5](#); [Jó 18:5 e 6](#); [Jeremias 25:10](#).

“Quando falhamos em cumprir nossa missão, quando o castiçal deixa de iluminar e negligenciamos dar ao mundo as grandes verdades confiadas a nós, individualmente, o castiçal será removido. — The Review and Herald, 7 de junho de 1887.

Temos uma mensagem de advertência para a igreja. Deus lhe diz: “Sê zeloso e arrepende-te.” “Quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.” ([Apocalipse 2:5](#)). Precioso tempo tem sido desperdiçado, no qual você poderia ter ganho almas para Cristo — almas que, por causa do seu amor pela comodidade, agora estão perdidas. Cada membro da igreja deve agora despertar para o seu dever. Que Deus lhes ajude a assumir o encargo. Que os membros da igreja orem, jejuem e creiam. Que o coração dos pais se converta aos seus filhos, e o coração dos filhos, aos seus pais, “para que Eu não venha”, diz o Senhor “e fira a terra com maldição.” — Historical Sketches, pp. 286, 287.

A vida cristã é aquela que não abandona seu primeiro amor, e seu castiçal não é removido do seu lugar. — The Review and Herald, 1º de novembro de 1892.

b. Que devemos fazer com a luz que temos? Mateus 5:16; Lucas 11:33. De que precisamos para que nossa luz brilhe? Mateus 25:4.

“Cumpre-nos olhar a Jesus e possuir Seu Espírito, para que vivamos na luz de Sua bondade e amor, e reflitamos Sua glória aos outros. — My Life Today, p. 200.

Que a igreja se levante e brilhe. Que cada família pratique a abnegação, fazendo todo o possível para melhorar sua própria condição. Os que estão verdadeiramente ao lado do Senhor serão abnegados e altruístas. Comerão e beberão para a glória de Deus, recusando-se a corromper alma e corpo pela intemperança. Então a condição da igreja dará testemunho de que sua luz não foi removida. Mas, se os membros da igreja não cumprirem o que Deus lhes designou, o movimento da reforma de saúde continuará sem eles, e se reconhecerá que Deus removeu o castiçal do seu lugar. Os que se recusam a receber e praticar a luz serão deixados de fora. — Manuscript Releases, vol. 13, p. 339.

TOP

Quarta-feira

24 de fevereiro

4. AZEITE EM NOSSAS VASILHAS

a. Qual é a semelhança entre a condição de Laodiceia e o estado da igreja representada pelas cinco virgens loucas? Apocalipse 3:15 e 18; Mateus 25:3, 8-10.

“Nesses sonolentos discípulos [Jesus] vê a representação de uma igreja a dormir. Quando deveriam estar vigilantes, estão dormindo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1104.

O estado da igreja representada pelas virgens loucas também é apontado como o estado de Laodiceia. — The Review and Herald, 19 de agosto, 1890.

Embora os professos seguidores de Cristo estejam em estado deplorável, ainda não estão em aperto tão desesperador como as virgens loucas, cujas lâmpadas estavam apagando, sem que houvesse tempo para reabastecer suas vasilhas com óleo. Quando chegou o noivo, as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas; mas quando as virgens loucas chegaram, a porta estava fechada; haviam chegado tarde demais para conseguir entrar. Mas o conselho da Testemunha Verdadeira não representa os que são mornos como caso perdido. Ainda há uma chance para remediar seu estado, e a mensagem a Laodiceia está cheia de incentivo, pois a igreja relapsa pode comprar o ouro da fé e amor, e ainda pode obter o manto branco da justiça de Cristo, para que não seja vista a vergonha de sua nudez. — Ibidem, 28 de agosto de 1894. [Grifos do Revisor].

b. O que é necessário à igreja adormecida e morna? Mateus 25: 4, 7; Levítico 24: 2.

“Deus chama você para brilhar. Com intensa solicitude, prepare sua lâmpada, tome o óleo da graça em seu vaso, e mantenha sua lâmpada aparelhada e acesa para que sua luz brilhe radiosa e claramente nas trevas morais deste mundo. Todos os que possuem a verdade, devem preservá-la em justiça, e apreciar seu valor e santidade. Devem pedir sabedoria a Deus, para que possam difundir seus raios em todas as estradas e caminhos da vida. Se somos santificados pela verdade, nossa alma será imbuída de profundo e permanente senso de sua importância, e será nossa comida e bebida obedecer à verdade, e passar adiante a preciosa luz para outros. — Ibidem, 7 de fevereiro de 1893.

*Quinta-feira**25 fevereiro*

5. PORTADORES DE LUZ PARA O MUNDO

a. Qual é nossa obra durante o período de juízo de Laodiceia? [Apocalipse 3:19-21](#); [14:6](#).

“Temos preciosa luz para apresentar ao povo, e nos alegramos no fato de que temos uma mensagem para esse tempo, a qual é a verdade presente. As novas de que Cristo é nossa justiça trouxe alívio para muitas, muitas almas, e Deus diz ao Seu povo: “Siga em frente.” — The Review and Herald, 23 de julho de 1889.

Essa é a obra de cada um a quem veio a mensagem de advertência, exaltar a Jesus e apresentá-LO ao mundo como foi revelado em tipos, prefigurado em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos Seus discípulos e nos maravilhosos milagres operados em benefício dos filhos dos homens. Examinai as Escrituras, pois são elas que testificam dEle. Se vocês quiserem ficar firmes através do tempo de angústia, terão de conhecer a Cristo e apropriar-se do dom de Sua justiça, que Ele atribui ao pecador arrependido. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 363.

b. Que condição dentro da igreja remanescente de Cristo será um testemunho para o mundo? [João 17:20 e 21](#); [Hebreus 13:1](#); [1 Pedro 3:8 e 9](#).

“É vontade de Deus que a união e o amor fraternal existam entre Seu povo [...]. Conquanto não devamos sacrificar um único princípio da verdade, deve ser nosso constante objetivo atingir este estado de unidade. — Patriarcas e profetas, p. 520.

*Sexta-feira**26 de fevereiro*

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é a lamentável condição da igreja durante o período de Laodiceia?
2. O que impediu o povo de Deus de receber o poder especial do Espírito Santo há mais de cem anos, em 1888?
3. Como podemos deixar nossa luz brilhar?
4. Que esperança podemos ter ao considerarmos a diferença entre Laodiceia e as cinco virgens loucas?
5. O que Deus quer para nós atualmente?

Lição 10 Sábado, 5 de março de 2016

Reavivamento da primitiva piedade

“Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou pela Sua glória e virtude.” (2 Pedro 1:3).

Unicamente quando a lei de Deus for restaurada à sua devida posição que poderá ter lugar um reavivamento da primitiva fé e piedade entre Seu povo professo. — O Grande conflito, p. 478.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 339-342; Colportor evangelista, pp. 72-75.

Domingo

28 de fevereiro

1. A MAIOR NECESSIDADE DA IGREJA REMANESCENTE

a. Qual é a mais vital e urgente de todas as necessidades da Igreja? **Oseias 6:1 e 2; Isaías 57:14 e 15.**

“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo deve ser nossa prioridade. — The Review and Herald, 22 de março de 1887.

b. Que poder permitirá um verdadeiro reavivamento? **Zacarias 4:6; João 3:5 e 6.**

“Reavivamento e reforma devem ser realizados sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, avivamento das faculdades da mente e do coração, ressurreição da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de ideias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que esteja articulada ao reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem realizar a obra para a qual foram designados, e ao fazê-la, devem combinar-se. — Ibidem, 25 de fevereiro de 1902.

Segunda-feira

29 de fevereiro

2. OBRA DE RESTAURAÇÃO

a. O que está envolvido em nossa missão? **Isaías 58:12; Atos 3:20 e 21.**

“O poder vital precisa acompanhar a mensagem do segundo aparecimento de Cristo. Não devemos descansar sem que vejamos muitas almas convertidas para a bendita esperança da volta do Senhor. No tempo dos apóstolos a mensagem que proclamavam realizou um trabalho genuíno, desviando almas dos ídolos para servirem ao Deus vivo. O trabalho a ser feito hoje é justamente tão real quanto o foi aquele, e a verdade, exatamente a mesma; apenas devemos proclamar a mensagem com tanto maior diligência quanto está mais próxima a vinda do Senhor. A mensagem para este tempo é positiva, simples, e da mais profunda importância. Precisamos agir como homens e mulheres que nela creem. Esperar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo — este é o nosso trabalho. — Evangelismo, p. 219.

b. Depois do cativeiro, como Neemias reagiu diante da oposição ao reconstruir os muros de Jerusalém? [Neemias 6:3](#). O que podemos aprender com essa experiência?

“A obra de restauração e reforma realizada pelos que voltaram do exílio sob a liderança de Zorobabel, Esdras e Neemias, apresenta o quadro de uma obra de restauração espiritual que deve ocorrer nos últimos dias da história da Terra. O remanescente de Israel era um povo débil, exposto à vingança dos seus inimigos; mas por intermédio deles Deus Se propôs preservar na Terra o Seu conhecimento e de Sua lei. Eles foram os guardiões do verdadeiro culto, os guardadores dos santos oráculos. Variadas foram as experiências que tiveram na reconstrução do templo e dos muros de Jerusalém; forte foi a oposição que tiveram de enfrentar. Pesada foi a carga levada pelos líderes nesta obra; mas esses homens prosseguiram com inamovível confiança, em humildade de espírito, e firmemente estribados em Deus, crendo que Ele levaria Sua vontade ao triunfo. Como o rei Ezequias, Neemias “se chegou ao Senhor, não se apartou de após Ele, e guardou os mandamentos que o Senhor tinha dado. [...] Assim foi o Senhor com ele.” ([2 Reis 18:6](#)). — Profetas e reis, p. 677.

Deus chama homens como Elias, Natã e João Batista — homens que levarão fielmente Sua mensagem sem considerar as consequências; que corajosamente falarão a verdade, ainda que isso signifique sacrifício de tudo que possuem. — *Ibidem*, p. 142.

TOP

Terça-feira

1º de março

3. SIMPATIZANDO COM O PECADO

a. Como a Bíblia define pecado? [1 João 3:4](#). Quão insensata Deus considera a simpatia com o pecado? [Tito 3:10](#) e [11](#); [Efésios 5:11](#).

“Na obra de reforma a ocorrer hoje, há necessidade de homens que, como Esdras e Neemias não obscureçam ou desculpem o pecado, nem se esquivem de vindicar a honra de Deus. Aqueles sobre quem repousa o fardo desta obra, não se sentirão em paz quando o erro é praticado, nem cobrirão o mal com o manto da falsa caridade. Eles se lembrarão que Deus não faz acepção de pessoas, e que a severidade para com uns poucos pode representar misericórdia para com muitos. Lembrar-se-ão também de que o Espírito de Cristo deve ser revelado naquele que repreende o mal. — Profetas e reis, p. 675.

Há um tipo de simpatia pelo pecado e pecadores que é perigosa para a prosperidade da igreja nos dias de hoje. Você deve ter amor — é o que se ouve. Mas esse sentimento de que se deve desculpar o erro e proteger o culpado, não é a caridade da Bíblia. — *The Signs of the Times*, 6 de janeiro de 1881.

b. O pecado pode ficar sem repreensão? [Efésios 5:11](#); [2 Timóteo 4:2](#).

“Quando se há de ouvir mais uma vez na igreja a voz da repreensão fiel: “Tu és este homem”? ([2 Samuel 12:7](#)). Não fossem tão raras essas palavras, e veríamos mais do poder de Deus. Os mensageiros do Senhor não se devem queixar de que seus esforços sejam infrutíferos, enquanto não se arrependem de seu amor pela aprovação, seu desejo de agradar aos homens, o qual os leva a suprimir a verdade, e a clamar: Paz, quando Deus não falou paz. — Obreiros evangélicos, p. 150.

[É citado [João 20:23](#)]. Cristo não dá aqui permissão, para qualquer homem julgar a outros. No sermão do monte, proíbe fazê-lo. É a prerrogativa de Deus. Sobre a igreja em sua qualidade de corpo organizado, porém, Ele coloca uma responsabilidade para com os membros individuais. A igreja tem o dever, para com os que caem em pecado, de advertir, instruir e, se possível, restaurar [...]. Lidai fielmente com os que fazem mal. Adverti toda alma que se acha em perigo. Não deixeis que ninguém se engane a si mesmo. Chamai o pecado pelo seu verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse com relação à mentira, à transgressão do sábado, ao roubo, à idolatria e a todos os outros males. “Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.” ([Gálatas 5:21](#)). — *Ibidem*, p. 502.

TOP

Quarta-feira

2 de março

4. ZELOSOS EM FAZER O QUE É CERTO

a. Quão zelosos devem ser os mensageiros de Deus pelo que é certo? [Isaías 58:1](#).

“Nesse tempo de apostasia quase universal, Deus convida Seus mensageiros para proclamar Sua lei no espírito e poder de Elias. Como João Batista, na preparação de um povo para o primeiro advento de Cristo, chamou a atenção para os Dez Mandamentos, assim devemos dar, sem qualquer somido incerto, a mensagem: “Temei a Deus e dai-Lhe glória; pois vinda é a hora do Seu juízo.” ([Apocalipse 14:7](#)). Com o zelo que caracterizou os profetas Elias e João Batista, devemos empenhar-nos na preparação do caminho para o segundo advento de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1184.

Nossa mensagem precisa ser tão direta como o foi a de João. Ele repreendia reis por sua iniquidade. Não obstante sua vida estar em perigo, não hesitava em declarar a Palavra de Deus. E nossa obra neste tempo tem de ser feita com igual fidelidade. — *Obreiros evangélicos*, p. 55.

b. Como nós muitas vezes reagimos ao ser chamados a participar da obra de reforma, e como isso afeta outras pessoas? [Deuteronômio 20:8](#).

c. O que podemos lembrar em tais ocasiões? [Isaías 35:4](#); [Mateus 28:20](#) (última parte).

“Elias não devia ter desertado de seu posto de dever. Devia ter enfrentado a ameaça de Jezabel, apelando para a proteção dAquele que o havia comissionado para que vindicasse a honra de Jeová. Ele devia ter dito ao mensageiro que o Deus em quem confiava o protegeria contra o ódio da rainha. Apenas poucas horas haviam decorrido desde que ele testemunhara a maravilhosa manifestação do poder divino, e isto devia ter-lhe dado a segurança de que ele não seria agora abandonado. Tivesse ele ficado onde estava, tivesse feito de Deus seu refúgio e fortaleza, permanecendo firme pela verdade, e teria sido abrigado do perigo. O Senhor lhe teria dado outra assinalada vitória, enviando Seus juízos sobre Jezabel; e a impressão feita sobre o rei e o povo teria dado lugar a uma grande reforma. — *Profetas e reis*, p. 160.

TOP

Quinta-feira

3 de março

5. O PODER DO EXEMPLO

a. **Quão eficaz e de longo alcance é o poder do exemplo? [1 Timóteo 4:12](#); [Isaías 62:10](#).**

“O povo raramente se eleva acima do pastor que o dirige. Havendo nele um espírito amante do mundo, isso exerce uma tremenda influência sobre os outros. O povo faz das deficiências dele [do pastor ou ministro] uma desculpa para cobrir seu espírito amante do mundo [...]. Os pastores devem ser exemplos para o rebanho. Devem manifestar um inextinguível amor pelas pessoas e à causa a mesma devoção que desejam ver no povo. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 645, 646.

b. **Como podemos estar enganados quanto à nossa própria condição? [Mateus 23:25-28](#). Qual é o remédio? [Tiago 4:8](#).**

“Os reformadores não são demolidores. Jamais procurarão arruinar os que se não conformam com seus planos e não se lhes assemelham. Os reformadores precisam avançar, não recuar. Cumpre-lhes ser decididos, firmes, resolutos, inflexíveis; mas a firmeza não deve degenerar em espírito dominador. É desejo de Deus que todos quantos O servem sejam firmes como a rocha no que diz respeito a princípios, mas mansos e humildes de coração, como era Cristo. Então, permanecendo em Cristo, poderão realizar a obra que Ele faria se estivesse em seu lugar. — *Ibidem*, vol. 6, p. 151.

A religião de Cristo abranda quanto há de duro e rude num temperamento, e suaviza tudo que é áspero e escabroso nas maneiras. Torna as palavras brandas, e atraente a conduta. Aprendamos de Cristo a maneira de harmonizar o alto sentimento de pureza e integridade com uma disposição feliz. Um cristão bondoso, cortês, é o mais poderoso argumento que se pode apresentar em favor do cristianismo. — Colportor evangelista, p. 73.

TOP

Sexta-feira

4 de março

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é a maior necessidade da igreja hoje?
2. Como podemos nos envolver na proclamação da mensagem da breve volta de Jesus?
3. Qual é a responsabilidade da igreja para com os seus membros?
4. Qual deve ser nossa atitude ao assumirmos a obra de reforma?
5. Como podemos seguir o exemplo de Jesus em nossa maneira de lidar com os outros?

Lição 11 Sábado, 12 de março de 2016

Nossa mensagem

“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo.” ([Colossenses 2:8](#)).

O plano de Deus não é de enviar mensageiros que agradem e lisonjeiem os pecadores; Ele não apresenta mensagem de paz para embalar os não santificados em segurança carnal. Antes, coloca pesados fardos sobre a consciência dos praticantes do mal, e penetra a sua alma com agudas setas de convicção. — Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 178.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 100-108.

Domingo

6 de março

1. ENFRAQUECENDO A MENSAGEM

a. Como é possível enfraquecer ou tornar de nenhum efeito a mensagem de Deus? **1 Coríntios 1:17; Marcos 7:13.**

b. Em vez da comunicação fiel da mensagem, o que muitas vezes é apresentado às pessoas? **Jeremias 6:14 e 15; Ezequiel 13:10.**

“Há pessoas que se arriscam a cometer pecados graves à vista de Deus, e pensam que não serão chamados a responder por eles, afirmando que agem assim por nervosismo ou devido a um temperamento peculiar. Mas isso é simplesmente acalmar a consciência, e clamar: “Paz, paz, quando não há paz.” Pecado é pecado, e é a ilusão de Satanás considerá-lo sob qualquer outra luz que não a de que se trata de algo grave. — The Review and Herald, 1º de agosto de 1893.

c. Como Deus considera a lisonja? **Salmos 5:9; 12:3. O que ela pode provocar? Provérbios 26:28; 29:5.**

“Louvor, lisonja e indulgência têm levado mais preciosas almas através de falsos caminhos do que qualquer outra arte criada por Satanás. — Fundamentos da educação cristã, p. 304.

Segunda-feira

7 de março

2. NOSSO ESTILO DE VIDA

a. Como era a dieta de João [Batista] e o que foi dito sobre seu caráter? **Mateus 3:4; Lucas 1:80. De que modo seu estilo de vida reprendia o povo de seu tempo?**

“Ao tempo de João Batista, a cobiça das riquezas e o amor do luxo e da ostentação se haviam alastrado. Os prazeres sensuais, banquetes e bebidas, estavam causando moléstias e degeneração física, amortecendo as percepções espirituais, e insensibilizando ao pecado. João devia assumir a posição de reformador. Por sua vida abstinente e simplicidade de vestuário, devia constituir uma repreensão para sua época. Daí as instruções dadas aos pais de João — uma lição de temperança dada por um anjo do trono do Céu. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 100, 101.

Por anos tem o Senhor estado a chamar a atenção do Seu povo para a reforma de saúde. Este é um dos grandes ramos da obra de preparação para a vinda do Filho do homem. João Batista saiu no espírito e virtude de Elias, a fim de preparar o caminho do Senhor, e fazer voltar o povo à sabedoria do justo. Era ele um representante dos que vivem nos últimos dias, a quem Deus tem confiado sagradas verdades para serem apresentadas perante o povo, a fim de ser preparado o caminho para a segunda vinda de Cristo. João era um reformador. O anjo Gabriel, vindo do Céu, deu instruções sobre reforma de saúde aos pais de João. Disse que ele não devia beber vinho nem bebida forte, e que seria cheio do Espírito Santo desde o seu nascimento. — Conselhos sobre o regime alimentar pp. 70, 71.

b. Compare o vestuário de João [Batista] com o de Elias. Mateus 3:4; 2 Reis 1:8. Que lição há para nós aqui?

“O singular aspecto de João fazia a mente dos ouvintes reportar-se aos antigos videntes. Nas maneiras e no vestuário, assemelhava-se ao profeta Elias. Com o espírito e poder deste, denunciava a corrupção nacional, e repreendia os pecados dominantes. Suas palavras eram claras, incisivas, convincentes. Muitos acreditavam que fosse um dos profetas ressuscitado. Toda a nação se comoveu. Multidões afluíam ao deserto. — O Desejado de Todas as Nações, p. 104.

Simplicidade e singeleza devem assinalar as habitações e vestuário de todos os que creem nas solenes verdades para este tempo. — Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 189.

TOP

Terça-feira

8 de março

3. NÃO HÁ LUGAR PARA ORGULHO, VAIDADE E EXTRAVAGÂNCIA

a. Qual deve ser nossa atitude em relação às coisas do mundo? 1 João 2:15-17. Qual é o princípio básico da reforma do vestuário, e qual sua finalidade? 1 Timóteo 2:9 e 10; Números 15:38-40.

“Depois da libertação do Egito, ordenou-se aos filhos de Israel que usassem uma simples fita azul na orla de suas vestes para distingui-los das nações ao redor, significando que eram o povo peculiar de Deus. Hoje não é exigido do povo de Deus ostentar uma marca especial em suas vestes. Mas, no Novo Testamento, são-nos muitas vezes apresentados exemplos do antigo Israel. Se Deus deu instruções definidas ao Seu antigo povo a respeito do vestuário, não estaria o vestuário de Seu povo hoje sob Sua atenção? Não deveriam nossos trajes ser distintos dos do mundo? O povo de Deus, que é Seu tesouro peculiar, não deveria buscar a glória de Deus até em seu vestuário? Não deveriam ser exemplo no vestir, e pela simplicidade de seu estilo, repreender o orgulho, a vaidade, e a extravagância dos mundanos e amantes dos prazeres? — Deus requer isso de Seu povo. O orgulho é repreendido em Sua Palavra. — The Review and Herald, 23 de janeiro de 1900.

b. Qual é frequentemente o caso de algumas pessoas dentre o povo de Deus que O abandonam, e qual é a nossa responsabilidade para com esses irmãos e irmãs? Provérbios 28:4; Romanos 1:32.

“Quando os que se estão unindo com o mundo, embora proclamando grande pureza, reclamam união com os que sempre foram opositores da causa da verdade, devemos temer e evitá-los tão decididamente como o fez Neemias. Tal conselho é sugerido pelo inimigo de todo o bem. É o falar de oportunistas, e deve ser resistido tão

resolutamente hoje como o foi então. Qualquer que seja a influência que tende a desviar a fé do povo de Deus em Seu poder guiador, deve ser firmemente resistida. — Profetas e reis, p. 660.

Há momentos em que a apostasia adentra nossas fileiras, quando a piedade é excluída do coração dos que deveriam perseverar em seguir seu divino Líder. Ao separar-se o povo de Deus da fonte de sua força, seguem-se orgulho, vaidade e extravagância. Há ídolos dentro e fora; mas Deus envia o Consolador como reprovador do pecado, para que Seu povo possa ser advertido por sua apostasia e repreendido por sua infidelidade. — Educação cristã, p. 95.

TOP

Quarta-feira

9 de março

4. SUSTENTANDO O ESTANDARTE

a. Como podemos levantar a bandeira da verdade hoje? [2 Pedro 1:10-12](#); [2 Timóteo 2:15](#); [Romanos 12:9](#).

“Os que se unem à igreja devem revelar a transformação de caráter que mostre sua reverência pelas coisas sagradas. Toda sua vida deve ser moldada pelo refinamento de Cristo Jesus. Os que se unem à igreja devem ser suficientemente humildes para receber instruções sobre os aspectos que têm negligenciado, que podem e devem mudar. Precisam exercer influência cristã. Os que não demonstram nenhuma mudança em palavras e comportamento, em seus lares e vestuário, estão vivendo para si mesmos, não para Cristo. Não foram criados de novo em Cristo Jesus, para a purificação do coração e do exterior. — Testimonies to Southern Africa, p. 87.

Sinto-me no dever de afirmar que há necessidade de uma reforma em cada igreja, em cada família. Não temos tempo para dedicar-nos ao amor dos prazeres, não há meios para investir na compra de fotografias* [ou pinturas]* de rostos humanos. Invista seus meios na causa de Deus. Vigie cuidadosamente o exemplo que você está dando. É de vital importância para toda pessoa amar a Deus, temê-IO e obedecer aos Seus mandamentos. Todos nós precisamos conhecer melhor as leis do Reino de Deus, para que não percamos nossa apólice de seguro da vida eterna [[2 Pedro 1:10-12](#)] e não fracassemos em achar o caminho da entrada para a cidade de Deus. — Manuscript Releases, vol. 21, p. 409.

* Nota do revisor: O primeiro processo que pode ser considerado como a origem da fotografia foi a produção comercial do daguerreótipo em 1839. Em seu início, a técnica da daguerreotipia exigia cerca de dez minutos de exposição sob luz solar para obter uma imagem satisfatória. Por isso, era difícil tirar retratos, pois se exigia a imobilidade da pessoa retratada por um período razoavelmente longo. As primeiras figuras humanas registradas em fotografia foram as de um engraxador e seu cliente, que permaneceram na mesma posição até que a sua imagem ficasse visível. O equipamento foi utilizado na Europa durante a década de 1840 e meados da década de 1850. Mas foi nos Estados Unidos que a daguerreotipia teve maior popularidade, sendo praticada até a década de 1890. O texto acima, de Ellen White, foi escrito em 1899, portanto ainda sob a influência desse processo fotográfico. As fotografias por daguerreótipos eram caras, um detalhe que limitou seu uso às classes com maior recurso econômico. Por isso Ellen White desestimulou o uso de recursos financeiros na aquisição de fotografias naquela época. Entendemos que esse texto não pode ser aplicado nesse aspecto hoje. Provavelmente uma aplicação pode ser feita à devoção à própria imagem em fotografias e selfies excessivos, mas não em seu sentido financeiro, visto que a produção fotográfica atualmente, por meio de câmeras digitais, smartphones e tablets reduziu drasticamente o custo individual das fotografias.

b. Nossos padrões devem basear-se em quê? [Isaías 59:19](#); [8:20](#); [Eclesiastes 12:13](#).

“Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma dessas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro “Assim diz o Senhor.” — O grande conflito, p. 595.

TOP

Quinta-feira

10 de março

5. ACRESCENTANDO PODER À MENSAGEM

a. O que é necessário para que o Espírito Santo opere no avanço da pregação final da verdade? [Atos 2:1](#) e [4](#); [Apocalipse 2:26](#).

“Quando a ignomínia da indolência e preguiça tiver sido afastada da igreja, o Espírito do Senhor Se manifestará graciosamente. Revelar-se-á o poder divino. A igreja verá a providencial atuação do Senhor dos Exércitos. A luz da verdade brilhará em raios claros, fortes, e, como no tempo dos apóstolos, muitos volverão do erro para a verdade. A Terra será iluminada com a glória do Senhor. — Testemunhos para a Igreja, vol. 9, p. 46.

b. Quando podemos esperar que o poder de Deus se manifeste de forma assinalada na cura dos doentes? [Mateus 17:19-21](#); [1 Coríntios 10:31](#); [9:27](#).

“Vocês podem perguntar: “Por que, então, não podemos nos valer da obra, e curarmos os doentes como fazia Cristo?” Respondo: Vocês não estão preparados. Alguns têm crido; alguns têm sido curados; mas há muitos que se tornam doentes por intemperança no comer ou por condescenderem com outros hábitos errôneos. Ao ficarem doentes, oraremos em seu favor para que se levantem, a fim de que continuem fazendo a mesma coisa? Deve haver uma reforma em nossas fileiras; cumpre que as pessoas alcancem mais elevada norma antes que possamos esperar que o poder de Deus se manifeste de maneira acentuada em favor da cura dos doentes. — Medicina e salvação, pp. 15, 16.

TOP

Sexta-feira

11 de março

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que é lisonja, e por que os cristãos não devem usá-la?

2. Como João repreendeu a intemperança predominante em sua época? O que isso significa para nós?

3. O que acontece aos que demonstram orgulho, vaidade e extravagância?
4. Como podemos revelar que fomos criados de novo em Cristo?
5. Como devemos viver para que a mensagem avance de maneira poderosa?

Lição 12 Sábado, 19 de março de 2016

Obra de restauração

“E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.” (Isaías 61:4).

Cristo veio para restaurar verdades que haviam sido mal aplicadas e servido à causa do erro. Ele as lembrou, repetiu e colocou em sua posição correta no âmbito das verdades, ordenando que permanecessem firmes para sempre. Assim foi com a lei de Deus, com o sábado, e com a instituição do casamento. — Manuscript Releases, vol. 17, p. 21.

Estudo adicional: O lar adventista, pp. 326-339.

Domingo

13 de março

1. O SÁBADO E A BRECHA NA LEI DE DEUS

a. Qual o significado de reparar a brecha feita na lei de Deus? **Isaías 58:12; 1 Reis 18:30; Neemias 2:17.**

“No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada. O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. — Profetas e reis, p. 678.

O mandamento do sábado está situado no meio do Decálogo, e foi instituído no Éden, ao mesmo tempo em que Deus instituiu o matrimônio. Deus deu o sábado como memorial de Suas obras e poder criativo [...]. Ele tornou sua observância obrigatória ao homem, a fim de que pudesse contemplar as obras de Deus, demorar-se em Sua bondade, Sua misericórdia e amor, e através da natureza admirar a natureza de Deus. Se o homem tivesse sempre observado o sábado, nunca teria havido um descrente, infiel, ou ateu no mundo. — The Signs of the Times, 13 fevereiro de 1896.

Segunda-feira

14 de março

2. CASAMENTO E UNIDADE DA FAMÍLIA

a. Qual era o projeto original de Deus em relação ao casamento? [Gênesis 2:24](#); [Mateus 19:4-6](#).

“Quando os fariseus [...] O interrogaram acerca da legalidade do divórcio, Jesus apontou a Seus ouvintes a antiga instituição do casamento, segundo foi ordenada na criação. “Moisés”, disse Ele, “por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, no princípio, não foi assim.” ([Mateus 19:8](#)). Ele lhes chamou a atenção para os abençoados dias do Éden, quando Deus declarou tudo “muito bom”. [Gênesis 1:31](#). Então tiveram origem o casamento e o sábado, instituições gêmeas para a glória de Deus no benefício da humanidade. Assim, ao unir o Criador as mãos do santo par em matrimônio, dizendo: Um homem “deixará [...] o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” ([Gênesis 2:24](#)), enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão, até ao fim do tempo. Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom, era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. — O lar adventista, pp. 340, 341.

O casamento é uma ordenança divina, tendo sido estabelecida por Deus desde a criação. A instituição do casamento foi feita no Éden. O sábado do quarto mandamento foi também instituído no Éden, quando se lançaram os fundamentos do mundo, e as estrelas da manhã juntas cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam. Que a instituição divina do casamento permaneça, para vocês, tão firme como o sábado do quarto mandamento. — Manuscript Releases, vol. 1, pp. 160, 161.

b. Como a instituição divina do casamento e as relações familiares devem ser restauradas nos últimos dias? [Malaquias 4:5 e 6](#); [Mateus 17:11](#); [Atos 3:20 e 21](#).

“Há duas instituições estabelecidas no Éden que não se perderam com a queda — o sábado e o matrimônio. Foram levadas com o homem além dos portões do paraíso. Quem ama e observa o sábado, e mantém a pureza da instituição do casamento, demonstra ser amigo do homem e de Deus. Aquele que por preceito ou exemplo diminui a obrigação dessas instituições sagradas é inimigo de Deus e do homem, usando sua influência e talentos, dados por Deus, para promover um estado de confusão e corrupção moral. — The Signs of the Times, 28 de fevereiro de 1884.

TOP

Terça-feira

15 de março

3. ABSTINÊNCIA NO REGIME ALIMENTAR

a. Como deve ser o estilo de vida dos que se preparam para o breve retorno de Jesus? [1 Coríntios 9:25](#); [10:31](#); [Lucas 4:2-4](#).

“João Batista saiu no espírito e poder de Elias para preparar o caminho do Senhor e para trazer de volta as pessoas à sabedoria dos justos. Ele era um representante dos que vivem nos últimos dias, a quem Deus confiou verdades sagradas para apresentar ao povo, e assim preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. E os mesmos princípios de temperança que João praticou, devem ser observados por aqueles a quem, em nossos dias, cumpre advertir o mundo a respeito da vinda do Filho do homem. — Christian Temperance and Bible Hygiene, p. 39.

Como nossos primeiros pais perderam o Éden em consequência do apetite, nossa única esperança de o reconquistar é por meio da firme negação do apetite e da paixão. A abstinência no regime alimentar e o controle de todas as paixões preservarão o intelecto e darão vigor mental e moral, habilitando o homem a sujeitar todas as suas

inclinações ao domínio das faculdades mais elevadas, e a discernir entre o certo e o errado, o sagrado e o comum. — Testemunhos para a Igreja, vol. 3, p. 491.

b. Que tipo de dieta foi originalmente dada a Adão? [Gênesis 1:29](#); [3:18](#).

“Cumpre-nos estudar o plano original de Deus para o regime do homem. Aquele que criou o homem e lhe compreende as necessidades, designou a Adão o que devia comer: “Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente [...] e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.” ([Gênesis 1:29](#)). Ao deixar o Éden para ganhar a subsistência lavrando a terra sob a maldição do pecado, o homem recebeu também permissão para comer a “erva do campo”. ([Gênesis 3:18](#)). Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Esses alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante. — A ciência do bom viver, pp. 295, 296.

c. Que atitude em relação à dieta prejudica a experiência espiritual? [Isaías 22:13](#) e [14](#).

TOP

Quarta-feira

16 de março

4. MUDANÇA DE CORAÇÃO

a. Para que Deus possa começar a obra de restauração em cada um de nós, o que deve acontecer primeiro? [Provérbios 28:13](#); [Salmo 32:5](#); [1 João 1:9](#).

“Se pecamos contra o Senhor, nunca teremos paz nem alcançaremos novamente Seu favor sem confissão completa e reforma no tocante às coisas em que temos sido negligentes. Enquanto não usarmos todos os meios ao nosso alcance para reparar o mal, Deus não nos poderá aprovar e abençoar. O caminho da confissão é humilhante, mas é a única maneira pela qual podemos receber força para vencer. Pode ser que nunca consigamos reparar totalmente os danos, de modo que nossa obra se torne perfeita e agradável a Deus como poderia ter sido; mas, tanto quanto possível, todos os esforços devem ser realizados para consegui-lo. — The Review and Herald, 22 de maio de 1888.

b. O que Deus prometeu fazer com os corações daqueles que desejam servi-LO? [Ezequiel 36:26](#).

c. Quão envolvente é a verdade para o cristão convertido? [Romanos 10:10](#); [Marcos 12:30](#). Qual será sua constante oração? [Salmo 139:23](#) e [24](#).

“Para todos os efeitos, a verdade deve tornar-se verdade para aquele que a recebe. Deve ser inscrita no coração [...]. O coração é a cidadela do ser, e até que esteja inteiramente ao lado do Senhor, o inimigo frequentemente nos derrotará através de suas sutis tentações. — Nos lugares celestiais, p. 140.

Deus olha para o coração; “todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar” ([Hebreus 4:13](#)). Ficará Ele satisfeito com coisa alguma que não a verdade no interior? Toda alma verdadeiramente convertida apresentará os inequívocos traços de estar subjugada à mente carnal. — Testemunhos para a Igreja, vol. 1, p. 163.

Quinta-feira

17 de março

5. MENSAGEM DURADOURA

a. Como o justo responde à mensagem da verdade em contraste com o ímpio? [Provérbios 4:18 e 19](#); [2 Pedro 3:18](#)

“A alma santificada não se contentará com permanecer em ignorância, mas desejará andar na luz e buscar luz maior. Como o mineiro cava em busca de ouro e prata, assim o seguidor de Cristo buscará a verdade como a tesouros escondidos, e avançará de uma luz para uma luz maior, sempre crescendo em conhecimento. Crescerá constantemente em graça e no conhecimento da verdade. O próprio eu tem de ser vencido. Todo defeito de caráter tem de ser discernido, no grande espelho de Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 317.

b. Por quanto tempo a verdade durará? [Salmos 100:5](#); [117:2](#); [Provérbios 12:19](#). Por quanto tempo a obra de reforma continuará?

“A reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Ela haverá de prosseguir até a conclusão da história terrestre. Lutero tinha uma grande obra a fazer, em refletir a outros a luz que Deus permitiu brilhasse sobre ele; todavia, não recebeu toda a luz que devia ser dada ao mundo. Desde aquele tempo, nova luz tem continuamente resplandecido sobre as Escrituras, e novas verdades têm sido constantemente reveladas. — História da redenção, p. 353.

TOP

Sexta-feira

18 de março

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quando o sábado foi dado à humanidade? Qual era seu propósito?
2. O que acontece com a sociedade que desconsidera o sábado de Deus e Seu plano para o casamento?
3. Como a temperança (ou a sua ausência) afeta nossas escolhas?
4. Se constantemente fracassamos quando tentados, que devemos entender sobre a condição do nosso coração?
5. Se estamos sendo verdadeiramente santificados, qual será nossa atitude em relação à luz, ou conhecimento?

Lição 13 Sábado, 26 de março de 2016

O chamado da igreja

“Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.” (Isaías 62:10).

Sobre cada consciência, como que com pena de ferro sobre a rocha, seja escrito que o verdadeiro êxito, quer para essa vida quer para a futura, só pode ser alcançado por meio da fiel obediência aos princípios eternos da justiça. — Testemunhos para a Igreja, vol. 7, p. 164.

Estudo adicional: Evangelismo, pp. 217-221.

Domingo

20 de março

1. MENSAGEM PARA NÓS

a. Por que é importante aplicarmos a nós mesmos a mensagem da Testemunha Verdadeira a Laodiceia? **Apocalipse 3:14-17; 1 Coríntios 8:2; 10:12.**

“A mensagem à igreja de Laodiceia é dirigida justamente àqueles que não a aplicam a si mesmos. — O outro poder [Counsels to Writers and Editors], p. 99 [paginação da ed. em inglês].

b. O que mostra que a condição de Laodiceia não é sem esperança? **Apocalipse 3:18.** O que precisamos fazer para aplicar [ou usar] o remédio? **1 Pedro 5:6; Salmo 147:11.**

“O conselho da Testemunha verdadeira não apresenta os que são mornos como caso perdido. Ainda há uma chance para remediar seu estado, e a mensagem de Laodiceia está cheia de encorajamento, pois a igreja em erro pode ainda comprar o ouro da fé e amor; pode ainda revestir-se do manto branco da justiça de Cristo, para que a vergonha de sua nudez não seja exposta. Pureza de coração, pureza de motivo, podem ainda caracterizar os que são indiferentes, e que se esforçam para servir a Deus e a Mamom. Eles ainda podem lavar as vestes de caráter e alvejá-las no sangue do Cordeiro. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 966.

Segunda-feira

21 de março

2. CHAMADO PARA DESPERTAMENTO

a. Que devemos fazer para que possamos participar da proclamação da mensagem final ao mundo? **1 Coríntios 15:34; Romanos 13:11.**

“Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia cumpre-se rapidamente. As horas de graça escoam-se depressa. Não temos tempo — nem um momento — a perder. Não sejamos achados dormindo na guarda. Ninguém diga em seu coração ou por suas obras: “Meu Senhor tarde virá.” Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. Persuadamos homens e mulheres de toda parte a arrependem-se e

fugirem da ira vindoura. Despertemo-los, levando-os a preparar-se imediatamente, pois pouco imaginamos o que está diante de nós. Saiam pastores e membros leigos para os campos a fim de dizer aos despreocupados e indiferentes que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. Os obreiros encontrarão sua seara onde quer que proclamem as esquecidas verdades da Bíblia. Encontrarão pessoas que aceitarão a verdade e dedicarão a vida à conquista de outros para Cristo. — Testemunhos para a Igreja, vol. 8, pp. 252, 253.

b. Que obra deve ser levada avante hoje? [Neemias 2:18](#); [Salmos 94:16](#).

“O Senhor deseja que Seu povo se disponha e faça a obra que lhe foi designada. A responsabilidade de advertir o mundo não repousa apenas sobre o ministério. Os membros leigos da igreja devem participar na obra de salvar almas. Por meio de visitas missionárias e através de sábia distribuição da nossa literatura, muitos que nunca foram advertidos podem ser alcançados. Organizem-se grupos para trabalhar em busca de almas. Que os membros da igreja visitem seus vizinhos e abram perante eles as Escrituras. Alguns podem ser chamados para trabalhar nos caminhos e valados e assim, através de sábio planejamento, a verdade poderá ser pregada em todos os lugares. Perseverando nesta obra, a aptidão crescerá, e muitos verão os frutos de seus esforços na salvação de almas. Estes queridos convertidos, por sua vez, ensinarão outros. Assim a semente será lançada em muitos lugares, e a verdade será proclamada a todos. — The Review and Herald, 25 de janeiro de 1912.

Temos advertências para transmitir agora, um trabalho que agora podemos fazer, mas que em breve será mais difícil do que imaginamos. — Evangelismo, p. 218.

TOP

Terça-feira

22 de março

3. OS OSSOS SECOS REVIVEM

a. Na visão dada a Ezequiel sobre o vale dos ossos secos, o que Deus promete fazer com eles? [Ezequiel 37:5](#) e [6](#). De onde veio o poder que deu vida aos ossos? [Ezequiel 37:13](#) e [14](#).

“Que poder precisamos ter, da parte de Deus, para que corações gelados, possuindo apenas uma religião legal, vejam as coisas melhores providas para eles — Cristo e Sua justiça! Era necessária uma mensagem vivificante para dar vida aos ossos secos.— Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 177.

A ilustração dos ossos secos aplica-se não só ao mundo, mas também aos que foram abençoados com grande luz, os quais são também como os esqueletos do vale. Possuem a forma de homens, a estrutura do corpo, mas não têm vida espiritual. A parábola, contudo, não deixa os ossos secos meramente unidos à estrutura do corpo humano, pois isso não seria suficiente para garantir seu funcionamento. O sopro da vida deve vivificar os corpos, para que possam ficar de pé e iniciar sua atividade. Esses ossos representam a casa de Israel, a igreja de Deus. A esperança da igreja é a influência vivificante do Espírito Santo. O Senhor precisa soprar sobre os ossos secos, para que vivam. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1165, 1166.

b. O que envolve a obra de reavivamento? [Apocalipse 3:19](#) e [20](#); [2 Timóteo 4:2](#).

“Os anjos de Deus estão indo de igreja em igreja, cumprindo seu dever; e Jesus Cristo está batendo às portas dos corações de vocês, pedindo entrada. Mas os meios que Deus concebeu para despertar a igreja para o senso de

sua miséria espiritual, não têm sido levados a sério. A voz da Testemunha Verdadeira foi ouvida em reprovação, mas não obedecida. Os homens têm optado por seguir seu próprio caminho, em vez do caminho de Deus, porque o eu não foi crucificado. Assim, a luz produziu nada além de mínimo efeito sobre corações e mentes. “Sê zeloso, e arrepende-te.” — The Review and Herald, 18 de dezembro de 1888.

Os que levam a mensagem ao mundo devem buscar diligentemente ao Senhor, para que Seu Espírito Santo seja abundantemente derramado sobre eles. Não tendes tempo a perder. Orai pedindo o poder de Deus, para que trabalheis com êxito pelos que se acham perto, bem como pelos de longe. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 92, 93.

TOP

Quarta-feira

23 de março

4. EXALTANDO A CRISTO

a. Qual é a única coisa que absorve a atenção dos mensageiros de Deus que passaram pelo reavivamento?

Salmo 17:15; João 17:3; 1 Coríntios 2:1 e 2.

“Profunda e fervente piedade em casa, na igreja e na vizinhança atrairá almas à contemplação das maravilhas da lei, e da gloriosa verdade de Cristo justiça nossa [...]. Os que têm aberta diante deles a verdade para esse tempo encaram solene responsabilidade. Devem proclamar o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Cumpre-lhes deterem-se sobre a cruz de Cristo e chamar a atenção de cada alma para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor — esse é o tema que precisa ser salientado em todo discurso. Foi-me mostrado que deve haver um grande despertar entre o povo de Deus. Muitos não são convertidos e têm seus nomes nos livros da igreja. Que essas palavras sejam repetidas pelos que são consagrados à obra [é citado [João 3:16](#)].” — The Review and Herald, 13 de agosto de 1889.

Há de prevalecer um interesse; um assunto sobrepujará todos os outros — Cristo justiça nossa. — The Paulson Collection, p. 342.

b. Apesar da oposição à mensagem de advertência, como o servo do Senhor que passou pelo reavivamento vai reagir? Joel 2:17; Romanos 12:12; Efésios 6:18.

“Deus sempre agiu a favor de Seu povo nos lances extremos, quando menos probabilidade havia de lhe ser evitada a ruína. Os desígnios dos ímpios, dos inimigos da igreja, estão subordinados ao Seu poder e à Sua providência que tudo domina. Pode mover o coração dos estadistas, e desviar a ira dos amotinados e dos adversários, dos que aborrecem a Deus, Sua verdade e Seu povo, como se desviam as correntes dos rios, se assim o entender conveniente. A oração move o braço da Onipotência. Aquele que sustenta em suas órbitas as estrelas, e cuja palavra domina as ondas do grande abismo, o grande Criador operará a favor de Seu povo se este Lhe suplicar com fé. Restringirá as forças das trevas até que a advertência tenha sido proclamada ao mundo, e todos que a aceitarem estejam preparados para o conflito. — Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pp. 452, 453.

TOP

5. BEM AVENTURADA ESPERANÇA

a. Que grande privilégio temos na preparação para o breve retorno de Cristo? [Lucas 8:16](#); [Isaías 60:1](#).

“Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e caráter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, mediante a humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos. — Parábolas de Jesus, p. 419.

b. Tendo em vista a proximidade da vinda de Cristo, como devemos viver? [2 Pedro 3:11 e 12](#); [Tito 2:11-13](#).

“Cristo tomou todas as providências para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado pela Luz do mundo, possuindo a glória de Emanuel. É Seu propósito que cada cristão esteja envolto numa atmosfera espiritual de luz e paz. Deseja que revelemos em nossa vida a Sua própria alegria. — Idem.

O Senhor vem. Erguei a cabeça e regozijai-vos. [...] Esta é a boa, a alegre nova que deve eletrizar cada alma, que deve ser repetida em nossos lares, e proferida àqueles com quem nos encontramos nas ruas. Que nova mais jubilosa pode ser transmitida! — Evangelismo, p. 218.

TOP

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a mensagem de Laodiceia está repleta de encorajamento para nós?
2. Cite alguns meios práticos pelos quais os membros leigos podem alcançar as almas ao seu redor.
3. Como a visão dos ossos secos pode aplicar-se àqueles que têm grande luz?
4. Através de que meios Deus anulará os poderes das trevas quando Seu povo orar com fé?
5. Como o povo de Deus espalhará a mensagem de alegria para este tempo?